



Hoje, junto com a edição impressa e digital do NOVO, caderno especial mostra o que é feito na Educação.



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Mais um depoimento, agora do ex-deputado Pedro Corrêa, a expor a podridão da política nacional. #4



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Lido o livro de poesias de Michel Temer, uma constatação: um político sem vocação para versejar. #5



Jornal de

[Marcos Nóbrega]

Diante de tantas mudanças e de novas perspectivas, por que não discutir, também, o termo federação? #6



Plural

[François Silvestre]

O Estado brasileiro é a fisionomia de uma aberração: qual capitalismo é o nosso? #5

A terapeuta que trocou São Paulo por Natal para ser "doula" e mais: artistas e boleiras. Saboya #15



Prefeitura quer ampliar áreas de construção na Zona Norte

Proposta de revisão do Plano Diretor de Natal, que prefeitura espera ver aprovada pela Câmara ainda neste ano, prevê aumento de potencial de construção na Z.Norte, área antes restrita. **Política #3**

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Na primeira revisão do plano, a Zona Norte ficou de fora das estratégias de ampliação imobiliária, realidade que deve mudar

Veja como alugar sua terra para as eólicas

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



Lançado em abril pelo Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), o Cadastro de Terras com Potencial Eólico e Solar tenta organizar um setor que está crescendo e atraindo muitos interessados no RN. Proprietários de terras que enxergam nelas chances de conseguir arrendamento podem faturar entre R\$ 5 mil e até R\$ 30 mil por mês. **Economia #8**

Secretário prioriza pesca e fruticultura

O secretário de Agricultura Guilherme Saldanha espera concluir o Terminal Pesqueiro de Natal, obra que foi abandonada há mais de cinco anos embora esteja 95% construída, até o final do ano. O secretário negocia ainda a instalação no RN de duas empresas voltadas ao setor pesqueiro. Entre as prioridades que Saldanha listou em sua pasta está a retomada das exportações de frutas. **Cidades #10**

Série C: No Piauí, América pega River

Esportes #12

O som encantado da 'bolacha'

Eles já foram febre, viraram raridade, depois relíquias. Os vinis agora estão voltando com toda a força, mas há lojas em Natal que há mais de 40 anos apostam nos bolachões. Sem se arrependem.

Cultura #13



Curtas

Semana de Meio Ambiente: Uma vasta programação foi especialmente preparada pela Prefeitura do Natal para comemorar a Semana de Meio Ambiente 2016. Os eventos começam na próxima terça-feira (31) e seguem até o dia 05 de junho em várias partes da cidade. A Semana busca promover a educação socioambiental, além de incentivar hábitos que visam maior qualidade de vida para a população. O evento é coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e conta com o apoio de vários parceiros. Com o tema "Vida, Verde e Futuro, a Semana do Meio Ambiente 2016 será aberta oficialmente no dia 03 de junho pelo prefeito, Carlos Eduardo Alves,

no auditório do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, a partir das 8h30.

Zika nos Jogos Olímpicos: A Organização Mundial da Saúde (OMS) rebateu ontem (28) declarações de um grupo de cientistas e afirmou que não há motivos para adiar ou cancelar os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, previstos para agosto, devido ao surto do vírus Zika. Na avaliação da OMS, eventual mudança no calendário da competição não alteraria significativamente a propagação do vírus. O Brasil é um dos 60 países que registraram a presença do Zika. A OMS ressaltou que está fazendo recomendações sobre formas de reduzir o risco para atletas e turistas neste período.

Antropóloga analisa a cultura do estupro

Para Heloisa Buarque de Almeida, professora da USP, a sociedade precisa educar os meninos a ser amigos das meninas

Giovana Girardi
Agência Estado

O estupro coletivo sofrido por uma adolescente de 16 anos no Rio levantou uma questão: vivemos uma cultura do estupro? Quem responde a pergunta é a professora de Antropologia da USP Heloisa Buarque de Almeida, que coordenou o programa USP Diversidade quando vieram a público os casos de estupro na Faculdade de Medicina. Hoje ela participa da rede Não Cala.

Nós vivemos numa cultura de estupro? O que isso significa?

Para entender o que isso tem a ver com o Brasil, é preciso pensar no tipo de produção cultural que a gente tem, que por um lado naturaliza a desigualdade entre homens e mulheres e por outro torna as mulheres objetos e traz a ideia de que o homem não consegue se conter. Como se o homem fosse uma espécie de bicho descontrolado. O que não é verdade porque, se fosse assim, todos os homens seriam predadores sexuais. Um caso clássico é o de uma propaganda de cerveja do carnaval do ano passado que



REPRODUÇÃO

// Heloisa Buarque: problematizar a violência contra a mulher

dizia "deixei o não em casa", que sugere que a mulher diz 'não', mas no fundo quer dizer 'sim'. As pesquisas com violência contra as mulheres mostram que o estupro é muito mais comum do que a gente imagina, acontece de modo muito mais corriqueiro. Estudo recente do Ipea calculou que 10% a no máximo 30% dos casos são de fato denunciados. Isso porque vivemos numa sociedade que nutre a ideia que se uma menina denuncia um estupro, a primeira coisa que acontece é cair a culpa sobre ela. Sabem que vão perguntar: mas você estava bêbada ou de minissaia. Isso é naturalizado

em várias produções culturais. Temos músicas que descrevem cenas que parecem estupros e tocam como se fosse normal.

Muita gente tem dito: em vez de ensinar a menina a não ser estuprada, tem de ensinar os meninos a não estupro. É só uma questão de educação?

A primeira coisa que tem de acontecer é punir os agressores. Hoje pune-se muito pouco esse tipo de caso. Muitos dos BOs que fizemos de casos na Universidade de São Paulo nem sequer foram investigados. Mas não

basta punir. Educação é fundamental. É urgente falar de gênero na escola. Quando um menino pequeno está na escola, chora, e o pai fala: 'homem não chora, bata no menino que bateu em você', ele aprende que não pode expressar seu sentimento a não ser pela agressão. É ainda dominante uma cultura que os meninos têm de saber se defender. A gente ensina a se expressar pela violência. Tem de educar os meninos a ser amigos das meninas.

E isso aparece também no discurso de artistas, políticos.

É assustador que esse caso venha à tona num dia em que vemos o Alexandre Frota, que contou como piada na TV uma cena de estupro, indo ao Ministério da Educação. O que ele fez na TV foi um exemplo clássico de cultura do estupro. O que ele pode propor sobre educação? Outro exemplo foi quando o deputado Jair Bolsonaro falou para a deputada Maria do Rosário, que ela não merecia ser estuprada. Como se estupro fosse um elogio. Ele naturalizou o estupro como se fosse algo que as mulheres merecessem. Por isso é urgente problematizar a violência contra a mulher.

Edital de Intimação. Eu, João Batista Guimarães - Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis, títulos e documentos da Comarca de Currais Novos/RN, na forma da Lei, etc. Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento do disposto no art. 229, § 4º, Lei 9.514/97, vem intimar o Sr. Wellington Fabio Maciel da Silva, CPF: 08.304.074-99 e sua companheira com quem mantém união estável, a Sra. Juçeleide de Melo, CPF: 870.123.914-72, residentes e domiciliados na cidade de Currais Novos - RN, à Rua Vigiário Manoel Joaquim, nº 051, Santa Maria Gorete, CEP 59.380-000, por não terem sido encontrados no endereço acima citado, para fins de cumprimento das obrigações contratuais, relativos ao contrato de financiamento imobiliário, por Instrumento Particular com Força de Escritura Pública de Compra e Venda com efeito de Escritura Definitiva de Compra e Venda de Financiamento Imobiliário, Alienação Fiduciária em Garantia e emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças - Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - série 2011, nº 1903, Garantido por Alienação Fiduciária com a credora Brazilian Securities Cia de Securitização, inscrita no CNPJ/MF 03.767.538/0001-14, com sede na Avenida Paulista nº 1374, 6º andar, São Paulo/SP referente ao imóvel situado à Rua Vigiário Manoel Joaquim, nº 51, Bairro Santa Maria Gorete, CEP 59.380-000, Currais Novos/RN. Registrado sob matrícula nº 6209, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Currais Novos/RN. Assim, procedo a intimação, para que vossa senhoria, dirija-se ao Cartório de Registro de Imóveis e hipotecas, títulos e documentos de pessoas jurídicas, localizado na Av. Cel. José Bezerra, nº 203, Centro, CEP: 59.308-000, Currais Novos/RN das 8:00 às 17:00, nos dias úteis, no prazo de 15 dias, contados da data da terceira e última publicação desta presente edital, ficando cientificados, que o não cumprimento da obrigação, no prazo estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade, do imóvel, em favor da credora fiduciária, mencionada anteriormente neste, nos termos do art. 226, inciso 7º, da Lei: 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Currais Novos/RN, aos dez de maio de dois mil e dezesseis (10/05/2016). João Batista Guimarães, Oficial de Registro Geral de Imóveis.

ROBERTO ALEXANDRE
LEILÃO DE IMÓVEL / COSERN



Data e Horário: 10 de Junho de 2016, às 10:00hs

Local: Auditório do Edifício Sede da COSERN, localizado na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN.

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL

Um terreno próprio localizado na Rua Pirambú, s/n, Centro, no município de Tibau/RN, com as seguintes características: ao Norte, com 22,50 metros com Raimundo Belarmino, ao Sul, com 22,50 metros com Antônio Costa Junior, ao Leste com o Grupo Escolar Dinarte Mariz e finalmente ao Oeste, com 18,00 metros com a via pública, perfazendo uma superfície de 405,00m²



EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:

Rua Ipanangua nº 1123 - Caixa Postal 48 - Tirol - Natal/RN - CEP 59.015-030
Tels.: (0**84) 99982-1625 // 99969-5336 - Site: www.robertoalexandre.com.br



Fazer o certo depende só de você.
Respeite o outro, obedeça às leis, contribua.
Ajude a fazer um trânsito como queremos:
um trânsito seguro.



POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Com 5 anos de atraso, Semurb quer revisar Plano Diretor ainda em 2016

Proposta em elaboração prevê adensamento da Zona Norte, ponto que gerou a Operação Impacto na Câmara Municipal em 2007; documento só será analisado depois da regulamentação das ZPAs

FRANKIE MARCONE / NOVO

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Nove anos depois da última votação do Plano Diretor da capital, quando o Ministério Público desbaratou um esquema de pagamento de propina por parte de empresários do ramo imobiliário a vereadores para que votassem conforme seus interesses, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) espera que na revisão do documento, prevista ainda para este ano, a Câmara Municipal aprove propostas que, em 2007, desencadaram o escândalo batizado de "Operação Impacto".

Ao contrário do que defendeu anteriormente, a Semurb agora entende que a revisão do Plano Diretor deve aumentar o potencial de construção na Zona Norte de Natal e até mesmo a altura dos edifícios, limitada em diversas áreas da cidade. Ou seja, o que levou à derrocada política de alguns vereadores agora deverá ser contemplado no documento que disciplina o crescimento planejado da cidade: a ocupação do solo com edificações para abrigar cada vez mais pessoas.

"Naquela época, na Zona Norte, não existia área saneada e, por isso, entendia-se que não poderia incentivar o adensamento, mas hoje a região tem outra situação; temos o aeroporto, investimentos diários de grande porte, saneamento em parte da região. Já entende-se que nestas áreas com infraestrutura pode-se adensar", explica a secretária adjunta da Semurb, Florézia Pessoa, sobre as diferenças que podem levar a essa modificação no plano, cujo processo de revisão está atrasado cinco anos.

Os pontos de adensamento só serão definidos nos estudos técnicos que a Semurb está fazendo, levando em consideração a melhor infraestrutura, onde há abastecimento de água, sistema de esgoto, sistema viário, entre outros itens. "Porque aí pode-se pôr mais gente para morar onde há condições. Temos ainda que analisar parcelamento, tamanho dos lotes, enfim, regras básicas de infraestrutura", explica a adjunta.

A Zona Norte era até então considerada uma zona de adensamento básico e, de acordo com o Plano Diretor vigente, só podem ser implantados lá empreendimentos condizentes com essa estrutura, com índice de construção de 1.200m² e gabarito com limitação de 65 m².

A peça a ser enviada para a Câmara ainda não está concluída. A Semurb ainda está fazendo avaliações e produzindo informações sobre a cidade, em setores como infraestrutura, mercado, áreas de crescimento e verticalização para sugerir o que pode ser modificado. "Já fizemos diagnóstico para saber quais pontos têm apresentado problemas, como, por exemplo, avaliar o que é empreendimento de impacto baixo, médio ou alto porque, pelo que está definido, sempre cai em baixo e médio e entendemos que isso é uma falha", destaca Florézia. Na última revisão do Plano Diretor em 2007, a mudança nos gabaritos, isto é, limitação na altura das edificações, de algumas áreas, como a orla de Ponta Negra, Via Costeira, Praia do Meio e Morro Branco, também gerou polêmica por se tratar de áreas em que interesses imobiliários e ambientais se confrontam.

"Temos poucas áreas de gabarito. A gente tem que per-



// Proposta de revisão do Plano Diretor a ser encaminhada à Câmara Municipal prevê maior ocupação do solo com edificações na Zona Norte



// Florézia Pessoa, secretária adjunta da Semurb: modificação

guntar à população. A maioria concorda que tem que se manter controle, tanto que nunca conseguiram aumentar porque senão a gente perde a vista (do mar), a enseada e é isso que a gente vende, a paisagem, o turismo, as belezas naturais. As audiências são feitas para debater isso. Devemos lançar consultas públicas on line e realizar audiências presenciais", anuncia a secretária adjunta.

Ela explica que em Ponta Negra houve a intenção de se preservar a visão do Morro do Careca, principal cartão pos-

tal da cidade. Ficou determinado que eram permitidos até dois pavimentos por edificação, mas não se atentou para o fato de que em áreas de terreno elevado os dois pavimentos ficam altos e cobrem a visão, como se tentou evitar.

"Não se vislumbrou algumas situações como estas. No segundo quarteirão já se impede a visão. Em 2007 constávamos que só se preservou nas últimas cinco quadras a visão do morro visto da Avenida Engenheiro Roberto Freire", diz.

Na Praia do Meio a situ-

ação é outra, assim como na Via Costeira em que a praia aparece em nível mais baixo. "Os hotéis que já existem causam bloqueio da visão em determinados trechos. Já na região de Morro Branco, a ideia era preservar o Parque das Dunas e muitos dizem que não se vê mais o morro andando a pé. Então, o que é que as pessoas querem? Encobrir o morro? Ver a linha do Morro? Uma coisa é a visão técnica, outra é que o povo quer e outra é o que o empresário quer. Isso vai ser definido nos debates", prevê Florézia.

Câmara se prepara para deflagrar debate

O projeto de revisão do Plano Diretor de Natal deve começar a ser debatido na Câmara Municipal no próximo semestre. Essa é a intenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), que não pode definir seguramente uma data porque depende de fatores externos e da regulamentação de cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) inseridas no plano, o que motivou o atraso no debate e análise da revisão, previstos para serem realizados de quatro em quatro anos.

"O que a gente estima é que ainda neste ano comece a discussão na Câmara. Vamos discutir pontos. Não muda conceito nem princípios do plano e isso agiliza o processo, de certa forma. Vamos atualizar algumas coisas para atender aos princípios que já estão lá", explica Florézia Pessoa, adjunta da Semurb.

Ela conta que a liberação do projeto depende também da agilidade de cinco conselhos municipais, que analisam a matéria antes de a peça ser enviada ao Legislativo. No ano passado, a Semurb apresentou a metodologia para revisão, definindo como o processo poderia ser feito, a forma participativa desde a identificação dos problemas até as propostas e consolidação de artigos que precisam ser modificados.

ZONA DE PROTEÇÃO

Em pequenos grupos, esse debate foi deflagrado mas o Ministério Público atentou que não deveria começar a revisar a lei enquanto não terminasse o processo de regulamentação das ZPAs, como prevê o plano. São dez e ainda falta regulamentar cinco: ZPA 6 (Morro do Careca), ZPA 10 (Mãe Luíza), ZPA 9 (Rio Doce), ZPA 7 (Forte dos

Reis Magos) e ZPA 8 (Rio Potengi).

Cada conselho observa sobre o aspecto que lhe compete e dá sua colaboração, depois em audiência a população expressa seu desejo. Os projetos de regulamentação seguem um a um para a Procuradoria do Município para os ajustes na redação e envio para a Câmara.

"O problema hoje é o tempo. Às vezes chega no conselho e passa seis meses. Temos expectativa de que haja sensibilização dos conselheiros para agilizar esse processo. A gente faz, mas as coisas mudam e passar dois anos em discussão pode precisar de nova revisão antes mesmo de ser votado. Por isso seria interessante que o Concílio (Conselho da Cidade do Natal) pudesse determinar prazos para isso", sugere a secretária adjunta Florézia Pessoa.

ZPAs em regulamentação

Antes de revisar e aprovar mudanças no Plano Diretor é preciso cumprir com o que foi determinado por ele, como a regulamentação das ZPAs em andamento. Para isso, a Semurb está realizando audiências públicas nas regiões. A ZPA 6 já foi consolidada e a ZPA 10 terá audiência no próximo dia 4 de junho, sendo sua última fase. Até julho essas duas devem chegar à Câmara, segundo a Semurb. No próximo dia 31 será a vez de debater as ZPAs 9 e 7 e, até início de julho, também haverá audiência para a ZPA 8. A partir daí estas seguem para os conselhos.

O titular da Semurb, Marcelo Rosado, conta que há muita ilegalidade nas ZPAs e faltam as regras para saber o que pode e o que não pode ser feito nelas, se é permitido apenas a implantação de um parque ambiental, ou um equipamento esportivo, uma praça, edificações de pouco impacto, enfim. "Do jeito que está nada pode ser feito, o que impede o desenvolvimento. Quando tudo estiver regulamentado, os investimentos serão atraídos, empregos serão gerados e todos



// Marcelo Rosado, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo

só tendem a ganhar", projeta o titular da Semurb.

Rosado destaca que neste momento é muito importante a participação popular na discussão, pois a colaboração da sociedade vem para aprimorar o trabalho técnico. "O conhecimento daqueles quem tem a vivência na localidade pode ajudar a gestão municipal a encontrar soluções mais próximas da realidade local. Por isso contamos com a participação da sociedade nes-

te processo de discussão, que faz parte dos instrumentos do ordenamento urbano da cidade", diz. O princípio da zona de preservação é de preservação em virtude da fragilidade que a área apresenta e o risco de danos que é difuso porque pode atingir a água, o ar, o solo e com isso, afetar boa parte da população da área.

Para a adjunta da pasta, Florézia Pessoa, é importante a participação popular, mas precisa ser feita com responsabilidade e analisando o impacto que aquela mudança proposta pode trazer. O recado também é direcionado aos vereadores que votarão o plano. "É preciso entender o resultado daquela lei, o que vai acontecer, as consequências. Nossa intenção é fazer a discussão simples e apresentar o impacto de cada decisão", diz.

Com a regulamentação das ZPAs será possível fazer a proteção, manutenção e recuperação dos aspectos ambientais, ecológicos, paisagísticos, históricos, arqueológicos, turísticos, culturais, arquitetônicos e científicos da área e proporcionar o desenvolvimento da região.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Atraindo investimento

Se por um lado a crise econômica vem reduzindo o orçamento de estados e municípios, levando gestores de todos os recantos deste país a enfrentarem dificuldades até mesmo para honrar a folha de pagamento dos servidores públicos, por outro lado esta mesma conjuntura exige criatividade e eficiência dos governantes para buscar meios de viabilizar projetos que sejam capazes de gerar emprego e renda, fazendo assim a economia girar em seus territórios.

Em meio a toda esta dificuldade financeira, o governo do estado tem se empenhado para encontrar mecanismos que favoreçam a atração de investimentos privados para o Rio Grande do Norte, a exemplo da medida que adotou na semana passada ao zerar o ICMS de diversos insumos das companhias aéreas, recebendo em contrapartida a promessa de captar mais voos para o aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante; o que significa dizer que mais turistas devem desembarcar por aqui na temporada no meio ano.

No entanto, o mesmo oceano que serve de vitrine para a indústria do turismo prosperar também alimenta outras fontes de renda do segmento produtivo, como por exemplo o da pesca. Em entrevista ao NOVO publicada na edição deste domingo, o secretário estadual de Agricultura, da Pecuária e da Pesca, Guilherme Moraes Saldanha, revelou que entre os planos que está desenvolvendo à frente da pasta que assumiu no início do mês está o de trazer empresas que movimentem o mercado pesqueiro do estado.

Não deixa de ser alvissareiro para o setor específico e para a economia do estado em geral o anúncio de que está em curso uma negociação com uma companhia especializada em realizar reparos nas embarcações pesqueiras. A prestação desse tipo de serviço nas proximidades do Porto de Natal certamente será vantajosa para o mercado local, pois evitará que os barcos que operam nesta região se desloquem para Belém do Pará, a três dias de navegação, todas as vezes que precisam promover ajustes em seus motores. Ocorre que, em situações como essa, as embarcações se abastecem lá mesmo em Belém para a jornada de trabalho no mar que se segue após o conserto mecânico, o que pode oscilar entre 30 a 60 dias.

O funcionamento do Terminal Pesqueiro de Natal, anunciado para o final do ano, também deve impulsionar ainda mais este segmento. Com 95% da sua estrutura concluída, o equipamento inexplicavelmente continuou com a obra inconclusa nos últimos dois governos. Agora está entre as prioridades do governador Robinson Faria, que com isso pode duplicar o movimento de navios pesqueiros às margens do Potengi. É que todos esperamos.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

São as redes, doutor

Poderiam ser vários, mas bastam dois exemplos vividos nesta semana para demonstrar o quanto têm sido radicais as mudanças enfrentadas pela sociedade - extremamente benéficas se levada em conta a capacidade de sugerir avanços.

Tanto a queda do recém-empossado ministro do Planejamento Romero Jucá como o auê em que se transformou a liberação dos áudios em que Sérgio Machado cozinha várias autoridades buscando uma maneira de frear a Lava Jato, passando pela repercussão do estupro coletivo contra a adolescente no Rio de Janeiro, só chegaram ao resultado que alcançaram por causa das manifestações nas redes sociais.

É cada vez mais evidente que o fluxo da comunicação e o exercício do poder "social" mudaram. Deixaram de ser ditados apenas pelo detentor do poder "constituído" e passaram a ser exercidos pelo cidadão em particular (ou em grupos), a partir de suas próprias demandas.

Ainda que ele, o cidadão, não se alinhe a grupo algum, sua capacidade de reagir ao que considera equívoco e o conjunto de forças de que dispõe tornaram-no mais independente. Isso o faz mais participativo e mais confiante em resolver os seus problemas sem a necessidade de contar com os inúmeros filtros de antes.

A revolta hoje não precisa ser compartilhada só com o vizinho ou transformada em queixa num órgão público qualquer. Não mais é preciso abrir processo numa repartição específica ou esperar horas para ser recebido por um cacique ou um pajé político, um ouvidor ou gerente de SAC, a fim de fazer andar alguma causa. Nada disso acabou, mas deixou de ser impeditivo para que as soluções sejam buscadas com agilidade. As redes potencializam a força da sociedade. Isso é feito hoje como jamais se fez.

Por ser tão recente, aqueles acostumados ao velho jeito-nho, ou ao poder de antes, se assombram com sua força. O poder que as redes sociais geram é maior do que a força dos políticos, do que qualquer interesse de qualquer conglomerado e do que o poder formalmente reconhecido. Do contrário, as instituições não eram diária e duramente criticadas.

É evidente que essa força pode ser manipulada e exercida com interesses outros, mas hoje em dia o que prevalece é a nova rotina. É bom lembrar que foi um jornal impresso, a Folha de S. Paulo, que derrubou um ministro, mas não dá para esconder a parceria que obteve, depois, das redes. E a revolta geral contra os esturpadores não teria as consequências que teve, com medidas de proteção e de vigilância, se permanêssemos no modelo antiquado de guardar e aguardar as soluções só entre o refrigerio das quatro paredes.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Do que ri Corrêa?

Há de tudo, até quem ache graça com o depoimento do ex-deputado Pedro Corrêa ao Ministério Público Federal reportado na edição da Veja desta semana e reproduzido por inúmeros veículos de comunicação.

Pelo que se lê, o deputado pernambucano, nascido de família rica e tradicional, médico que circulava nos melhores ambientes, confessa ter participado de esquemas de corrupção, bem parecidos com os revelados agora pela Lava Jato, nos últimos 40 anos. Ou seja, lida com propinas desde os anos 70.

Significa que ao longo das últimas quatro décadas, se aproveitando das funções que exercia, autorizadas ora pelo voto dos eleitores ora pela afinidade com os governos militares, Corrêa desviou dinheiro público - recursos, provavelmente, que teriam outro destino não fosse a prática adotada por ele.

Sem ilusões, por ele e por inúmeros outros políticos que sempre fizeram da atividade

um meio para enriquecer.

Difícil identificar o que é mais podre no depoimento do ex-deputado do PP, que já foi condenado pelo Mensalão e pela Lava Jato e procura agora reduzir sua pena oferecendo delações à Justiça. Enquanto o dinheiro roubado corria franco dos cofres públicos para suas contas, não lhe tocou nenhuma crise de consciência. Antes, pelo contrário.

Não ocorreu ao longo desse tempo todo oferecer de bandeja, como faz agora, a cabeça dos líderes com que tratou e com quem negociou o parcelamento de verbas públicas, assim como quem vende um carro velho.

O episódio Corrêa é mais um que envergonha não somente a classe política, mas todo cidadão brasileiro que acredita no trabalho honesto.

O mais duro em tudo isso é reconhecer que o ex-deputado do PP não é ou foi o primeiro - ou o único - a construir carreira cobrando propina para tudo e não será o último. A reportagem afirma que



até o sisudo juiz Sérgio Moro quebrou o gelo e sorriu quando Corrêa, no estilo bonachão, disse que sua especialidade, mesmo, era comprar votos.

Se há algo que deve ser prestigiado no país neste momento é o trabalho que vem sendo feito na investigação da Lava Jato. Quem não gosta, ou teme alguma consequência,

está chamando de "ditadura da toga", por causa do protagonismo dos juizes e dos ministros do Supremo. O fato, porém, é que esse trabalho tende a ser um divisor de águas em tudo o que se fez antes no país, inclusive no quesito investigação de poderosos. Pode se transformar num divisor de águas, também, por seu poder de promover mudanças, sobretudo no conceito do que é fazer política nesse país.

Há quem olhe as investigações da Lava Jato como estratégia para apagar o PT do poder. Dizem também que blindam os tucanos ou que não se interessam em ver atrás das grades representantes da dita direita. Dizem tudo, de um lado e também do outro, tentando enviar politicamente uma apuração de roubo de dinheiro público - e roubo sistemático.

O depoimento de Pedro Corrêa reafirma o que já se sabia: não há santos no nosso parlamento, nem no Executivo. Reafirma ainda outra certeza: isso tem de mudar já.

Farol

Mais cuidado nas estradas porque em breve vai gerar multa. O presidente interino Michel Temer já sancionou a Lei 13.290/2016, que torna obrigatório o uso de farol baixo nas rodovias durante o dia. A medida entrará em vigor em 45 dias, ou seja, os motoristas têm até 8 de julho para se adaptarem à nova regra. A partir daí, quem for flagrado com as luzes apagadas será multado em R\$ 85,13 e perderá quatro pontos na carteira.

Farol - 2

O objetivo da medida é aumentar a segurança nas estradas, alegam as autoridades do setor; já que pode contribuir com a redução de acidentes frontais nas rodovias e salvar vidas. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, o uso de faróis durante o dia permite que o veículo seja visualizado a uma distância de 3 quilômetros por quem trafega em sentido contrário.

Universidade

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) vai oferecer 56.422 vagas em



"Fico me indagando se não há alguns sinais de tentativa de retorno à impunidade?"

DO JUIZ SERGIO MORO COMENTANDO AS CONVERSAS VAZADAS RECENTEMENTE ENTRE POLITICOS

65 instituições públicas de ensino superior para o segundo semestre deste ano. As inscrições poderão ser feitas de amanhã, segunda-feira (30) até o dia 2 de junho na internet, no site do Sisu. As vagas já estão disponíveis para consulta. O número de vagas aumentou 1,5% em relação às cerca de 55,6 mil oferecidas no segundo semestre do ano passado.

Música

A Camerata de Vozes do RN promove concerto especial amanhã, segunda-feira, a partir das 20h na Igreja de Nossa Senhora do Líbano, localizada em Lagoa Nova, próxima ao Shopping Midway Mall. A entrada é franca. O grupo, sob a regência do monsenhor Pedro Ferreira, se caracteriza por apresentar canções vocais em diferentes gêneros musicais, que vão do erudito ao popular e do regional ao folclórico.

Empreendedor

Robinson Shiba, fundador da China in Box, maior rede de comida chinesa da América Latina, e Caito Maia, criador da Chill Beans, são os destaques do 1º Congresso de Empreendedorismo Universitário, com o tema "Construindo um RN Empreendedor", que a UnP promove nos dias 7 e 8 de junho na Unidade Roberto Freire. A programação conta, ainda, com oficinas, palestras do Sebrae e experiências das startups incubadas 168h e Fix-It. Inscrições no site www.unp.br/empreende

Aspas

De Delcídio, o grande frasista do país desde que teve o mandato de senador cassado: "Renan, o senhor dos anéis, deve cair".

Homenagem

O presidente da Fiem Amaro Sales recebeu, em Gramado-

RS, a Medalha do Mérito da Panificação do Rio Grande do Sul, durante a realização da 68ª Convenção Nacional da Associação Brasileira da Panificação (Abip). O evento é realizado anualmente e voltado ao desenvolvimento do segmento da panificação, com atividades de integração e qualificação.

Data

O programa Repórter98, na 98FM, é especial nesta segunda-feira. O apresentador Felinto Rodrigues quer marcar os 99 anos que John Kennedy estaria completando neste domingo debatendo o legado do presidente dos Estados Unidos. Faz tempo Felinto é um admirador do líder norte-americano assassinado em 1963. Para conversar sobre o tema, convidou o professor Dalton Melo de Andrade. Amanhã, portanto, às 18h, com a parceria do NOVO.

Prêmio

A Confederação Nacional dos Transportes divulga amanhã, às 11h, em seu site, o primeiro Anuário CNT do Transporte, com principais dados sobre todos os modais do país.

ZUM ZUM ZUM

- O projeto Eco Praça volta a acontecer nos dias 03, 04 e 05 de junho e terá como tema a Sustentabilidade Criativa, tema escolhido em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente.
- Os esquilos Alvin, Simon e Theodor se apresentam no Teatro de Cultura

Popular - ao lado da Fundação José Augusto - hoje. Três sessões, às 11h, 15h e às 16h30 e R\$ 50 a inteira.

- O Natal Shopping, primeiro shopping de Natal, completa 24 anos dia 4 próximo.
- "Como desenvolver e reter talentos em tempos de crise?" é o tema do

o Fórum Nordeste de Gestão de Pessoas, dias 2 e 3 de junho no Holiday Inn Arena das Dunas.

- Projeto de Lei da deputada Márcia Maia (PSDB) cria o Programa de Prevenção e Conscientização da Prática de Assédio Moral e Sexual, Cyberbullying, através da internet,

nas escolas públicas e privadas do Estado.

- O Ministério Público Estadual e a Associação do MPRN lançam, num café da manhã, na quarta, dia 1º, dia da imprensa no Brasil, a quarta edição do Prêmio de Jornalismo do Ministério Público.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Fé que não duvida é fé morta."
Unamuno

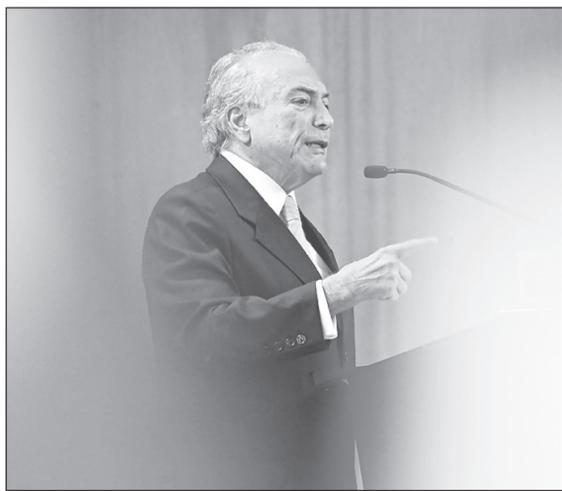


Temer, o bardo

Encontrei o livro na Livraria Cultura, Conjunto Nacional, bem na Av. Paulista, São Paulo, onde estive ano passado. Trouxe para o hotel e antes de dormir li sem demora as suas cento e tantas páginas. Rabisquei aqui e ali, e quando voltei a Natal guardei na estante dos poetas, ainda que não fosse tanto. Nada chamou a atenção. Um político sem vocação para a arte de versejar. E só. Esqueci o livro e o poeta. Até que o impeachment brilhou no céu da pátria naquele instante e tudo virou notícia.

Só fui procurá-lo outra vez levado pela resenha de Manuel da Costa Pinto, meia página com a foto de Michel Temer na Ilustrada da Folha de S. Paulo, edição de 19 de abril. Li, reli, concordei com tudo, e guardei de novo. O que faria com um parnasiano diletante, de poemas que talvez caíssem bem nas páginas de um caderno escolar? Vi que havia feito no verso da última página várias anotações, e notei que o poema destacado e transcrito na resenha não era aquele que anotei como mais espantoso.

Por esses dias - li não sei onde - um áulico de plan-



tão desta infelicidade República citou o bardo presidencial. Pensei comigo: acreditei em Manuel da Costa Pinto, o jovem e culto professor de teoria literária da Universidade de São Paulo, e terei sido injusto? Amanheci na minha caverna de livros velhos. Reli com a paciência de Jó. Revi as anotações e reli a longa e equilibrada resenha que guardei dentro do volume, conferindo entre um gole e outro de café aquela tal Anônima Intimidade.

Mesmo refestelado nas orelhas generosas de Carlos Nejar, da Academia Brasileira de Letras, poeta premiado e autor de uma alentada História da Literatura Brasileira; no elogio do professor de marketing e seu assessor, Gaudêncio Torquato, e no prefácio de Carlos Ayres Brito, ex-ministro do Supremo, não há como fugir: o livro é ruim. É esta a palavra a qualificá-lo usada pelo crítico Manuel da Costa Pinto. O que não impede Sua Excelência, em abso-

luto, de continuar a cometer seus versos.

Na resenha de Costa Pinto os trechos destacados são do poema que titula o livro: 'Anônima Intimidade'. Quem sabe, por isso mesmo. Talvez tenha incomodado menos ao crítico. Pela singeleza com que lembra quermesses, torpedos, o perfume das velhas cartas. Às vezes, descobre coisas assim: 'Escrever é expor-se'. E pergunta, em dúvida: 'Para outrem?'. No poema 'A Palavra' chega a ser tenebroso: 'Nosso corpo foi planejado para produzir ruídos' como se lembrado das flotações mentais.

Há um instante tão precário que espanta: no poema 'Repetição' - '(A Jorge Luís Borges)'. Todo mundo sabe que aquele texto atribuído a Borges, desde antes da Internet, não é do grande autor da 'História Universal da Infâmia'. E nada é mais estranho do que o poema 'Prefácio' quando ele eleva a obviedade às culminâncias da ululação: 'Prefácio / é antes de fazer / como pós-fácio / é depois de fazer'. Que a misericórdia de Deus nos dê um presidente bom e nos proteja de um bardo tão ruim.

PALCO

PISTA - Há quem afirme com absoluta convicção que só há dois nomes na cabeça da pista a espera do tiro de largada para a vice de Carlos Eduardo: Álvaro Dias e Hermano Moraes, ambos deputados do PMDB.

ACERVOS - O deputado Álvaro Dias leva na bagagem sua longa tradição pemedebista, amigo do prefeito Carlos Eduardo e do deputado Henrique Alves. Hermano pela força política em Natal onde sempre é votado.

ANOTEM - Não é impossível a convivência do PSDB-PMDB mesmo não sendo hoje do gosto e do desejo do governador Robinson Faria. Tudo dependerá da necessidade e do sucesso do governo Michel Temer.

FUTURO - O senador José Agripino sabe: para manter-se no Senado basta preservar a dobradinha com Garibaldi Filho. Na última eleição Garibaldi teve mais de um milhão de votos e Agripino mais de novecentos.

JÁ... - Foi mais fácil. Mesmo quando o PMDB era aliado do PT e o DEM adversário. Naquela hora, bastou a luta pela eleição de Rosalba Ciarlini que tinha Garibaldi Alves (pai), como seu suplente no Senado.

AVISO - A Arquidiocese de Natal pode fechar seu Curso Superior de Teologia, o único que é devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação no RN. O curso já desperta o interesse de grupos privados.

CARO - Segundo avaliação de alguns professores ligados à UFRN, o curso parece não ter alunos suficientes para bancar os custos. Principalmente depois da contratação de consultores da própria Universidade.

GARGALO - Um erro de projeção de prédios na entrada do Campus acabou criando o gargalo num dos principais acessos ao Campus da UFRN, do lado do quartel do Exército. Hoje a solução que exigiria demolição.

COMO - A fachada da Superintendência do Campus não guarda uma distância indispensável da via de acesso, assim como a sede do curso de enfermagem e nutrição, além da sua ciclovia e do terminal de ônibus.

EXEMPLO - Acresce, ainda, um espaço de estacionamento subdimensionado para atender a alunos e professores, que mostra, diz o e-mail que chega a esta coluna, 'não ser uma boa aula de arquitetura e urbanismo'.

CURSO - Natal tem agora o PerCurso Longo de Transmissão em Psicanálise, uma iniciação em Sigmund Freud com 36 meses de duração em encontros semanais. Inscrição no: 98702.4766 e 99904.6006.

NISE - Por falar nas coisas da alma o tema de capa da revista Continente é sobre Nise da Silveira, 'a médica alagoana que revolucionou o tratamento psiquiátrico no Brasil com a sua terapia feita através da arte'.

CAMARIM

CRISE

Uma grave crise de ordem teológica se esconde sob o silêncio e a sombra da bela capela do Campus Universitário que se derrama sobre a colina: é ou não é um espaço ecumênico para todas as crenças?

LIMITES

Tese: se é ecumênico, por ser a Universidade um espaço laico, não caberia o mando único da Igreja Católica, com Sacrário e Santíssimo. Neste caso deve ser aberta a todas as crenças, credos e religiões.

CONFLITO

A crise explodiu quando setores da Igreja tomaram conhecimento de cerimônias de casamentos gays. A solução seria a retirada do Sacrário e do Santíssimo e a sua proclamação como espaço ecumênico.

CAPELANIA

Atualmente, e desde sua inauguração, a Capela do Campus tem orientação católica com seu capelão. Cônego José Mário. Só poderá deixar de ser por uma decisão oficial da UFRN. Daí uma crise velada.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Oscar Schmidt

Li entrevista de Oscar no Novo com chamada de capa " ...sobre infância em Natal..." e constatei, com tristeza, que ele, apesar de aqui ter nascido e morado até os 14 anos, não fez nenhuma referência a qualquer pessoa do seu convívio. Não cita nenhum dos seus professores ou colegas do Colégio Salesiano, onde estudou. Não nominou ninguém que com ele tenha jogado quando garoto ou que o tenha lhe orientado no esporte que abraçou. Esquisito, não?

Marcos Aranha
Via email

Negatividades

Estupro, corrupção, criminalidade, drogas, assassinatos, crueldade com animais tem como estrume a educação deficiente, o Estado leniente, obsessão, egoísmo, indiferença, estima ausente e cultura insuficiente.

Que situação...

Flávio Rezende
Via email

Estupro

O machismo e suas várias facetas... Faz o homem, com todos os seus privilégios dentro de uma sociedade patriarcal e machista, acreditar que esse crime não foi motivado pela cultura do estupro, cultura essa criada e fomentada pelo machismo. É desumano o que nós mulheres sofremos todos os dias. Nós sofremos pela companheira, choramos por ela! Vocês nunca vão saber o que sentir medo de ser estuprada por andar só na rua.

Maria Clara Mayumi
Via Instagram

Meta fiscal

O presidente Temer venceu a primeira batalha no Congresso, aprovando a nova meta fiscal para 2016. Ao mesmo tempo, a presidente afastada, Dilma Rousseff, se encontra numa situação difícil, pois não havia mostrado para o país o real tamanho do rombo. R\$ 170,5 bilhões é a herança deixada pelos 13 anos de governo petista. Os petistas presentes na sessão que durou 16 horas, tentaram obstruir a votação, mas não conseguiram esconder o bilionário déficit primário. Dilma, que nunca soube administrar as contas públicas, destruiu o quanto pode o Brasil, que levará décadas para se reerguer.

José Carlos Saraiva da Costa
Via email



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

O indivíduo manipulado

Nos regimes ditos socialistas a individualidade é rebotalho do "coletivo", para justificar a falsidade social do regime. E em nome da fantasiosa igualdade todas as brutalidades contra o indivíduo são consumadas. E o coletivo é apenas o ajuntamento de indivíduos atrofiados.

Nos regimes "democráticos" do capitalismo a diferença é de retórica. A prática muda apenas de feição e de feitura. O indivíduo cantado e decantado do liberalismo é tão somente um seguidor do manípulo.

Manípulo é um pequeno feixe da capim, amarrado na ponta de uma vara, que o condutor põe à frente da carroça para enganar o burro condutor. O pobre animal tenta alcançar a ração, que nunca chega ao seu alcance.

O Estado brasileiro é a fisionomia dessa aberração. Qual capitalismo é o nosso? Que nem consegue oferecer as poucas vantagens do capitalismo.

Vejamos: A iniciativa e propriedade privadas são princípios liberais do capitalismo. O indivíduo possui esses dois bens? A iniciativa privada só é bem sucedida no conluio promiscuo com o Estado. Grandes empreiteiras corruptoras aliando o Estado passivamente corrupto. E vice-versa.

O médio e pequeno empresário é prisioneiro da insegurança, da burocracia e da rapinagem tributária.

Proprietários efetivos só ladrões, assaltantes e trambiqueiros. O posseiro honesto apenas pastora a posse precária do "seu" patrimônio. Sob o risco permanente da bandidagem privada e da roubalheira pública.

O Estado atual é o estuário da legalidade corrompida. A Lei é mãe para os donatários do Estado. E madrasta para o restante, que só é parte do todo nas obrigações. O indivíduo é a barata de Kafka.

Povo só é substantivo concreto na presença repressiva do Estado. No momento dos direitos e garantias individuais o Poder transforma a regra constitucional num rolinho de papel higiênico. Que vai limpar o concreto monossilábico.

O resto do todo, que se reparte em pessoas concretas, vira abstração na privada. Cada um de nós é um substantivo abstrato, ante a concretude repressiva do Estado.

O Estado brasileiro é uma patifaria sócio-institucional. Legalista sem a segurança da legalidade.

A mesma Constituição que "garante" a dignidade da pessoa humana como seu esteio, atribui poderes de falsa ética a quem nega a prescrição fundamental. Fica o dito na parte fundamental descartado pela esperteza do secundariamente estabelecido.

O Anarquismo aponta o dedo acusador contra a bagunça instituída. Contra essa cavilação hipócrita de que os tribunais são condutores das soluções estruturais.

É o Estado resultante da anarquia institucional, triturador do indivíduo. O dito "interesse público" é o disfarce para a opressão individual. Somos burros de carroça, sem saber pra onde nos leva o manípulo. Constituinte Originária já. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.

n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Há um ano e dois meses, o NOVO foi pioneiro na criação de um canal de difusão de informação e de interatividade com os leitores através do aplicativo WhatsApp. Atualmente, mais de seis mil pessoas recebem diariamente boletins de notícias e encontram um canal aberto para sugerir reportagens, fazer denúncias e participar de enquetes como essa apresentada.

O serviço reforça ainda mais o slogan que acompanha a marca NOVO: Para você, do seu jeito. Diariamente, dezenas de reportagens são planejadas e produzidas a partir de informações enviadas por leitores.

Referência inclusive para outros veículos de comunicação e até mesmo órgãos públicos, o NOVOWhats conta com a maior abrangência do Rio Grande do Norte. Leitores de todas as faixas de idade, de todos os bairros de Natal, todas as cidades da Região Metropolitana e mais de 40 cidades do interior do estado fazem parte da comunidade que recebe diariamente notícias do NOVO por esse serviço.

NOVOWhats

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês

Lailson Pereira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Mudou minha rotina. É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns por esta rica ferramenta.

Ricardo Santos

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você

Hélio Guedes

Via NOVOWhats

Cadastre-se:



Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Rediscutindo a Federação Brasileira

O Brasil é uma Federação. Está lá no artigo 1º da nossa Constituição: "A República Federativa do Brasil". Assim somos por uma imposição da Constituição de 1891 que, influenciada pelo exemplo norte americano, assim determinou. Uma peculiaridade nos caracteriza: o fato do município também ser considerado ente federado, o que concede a eles autonomia administrativa, financeira e orçamentária. Esse condomínio federal nunca foi bem dimensionado e distorções e desavenças surgem de toda ordem.

Com o debate que surge nos últimos tempos sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, provocado pelas "pedaladas fiscais" e agora pela proposta do Poder Executivo de antecipar recursos do BNDES para o Tesouro, as questões fiscais envoltas na federação ganham grande importância. Se isso não bastasse, o tema também ganha relevo quando todos os Estados solicitam revisão das dívidas com a União, sob a absoluta impossibilidade de honrá-la.

Como os Estados e, sobretudo os municípios, são muito diferentes entre si, sua condição econômica e sua capacidade de arrecadar receitas variam enormemente. Para mitigar essas assimetrias, a própria Constituição Federal criou um mecanismo de equalização ou tentativa de minoração dessas diferenças. É o que chamamos de Federalismo Fiscal e permite a repartição de receitas dos Fundos de Participação dos Estados e Municípios, da cota-parte do ICMS, entre tantas outras partilhas.

Logo, um dos temas mais palpitantes no debate público, nos meios acadêmicos e políticos brasileiros é a questão do federalismo e sua vertente fiscal. Tal questão apresenta-se especialmente relevante no caso brasileiro pelas peculiaridades da nossa federação e pela lei de responsabilidade fiscal que representa



instrumento inovador, inclusive no que se refere a questões federativas.

A lei de gestão fiscal obrigatoriamente induz uma reanálise das premissas do federalismo fiscal brasileiro, considerando que todo fenômeno de descentralização requer um "repensar" das responsabilidades de vários níveis de governo em relação aos tradicionais objetivos políticos de alocação de recursos, estabilidade econômica e redistribuição de renda.

No entanto, é sempre bom lembrar, que os arranjos intergovernamentais, objeto de estudo do federalismo fiscal, muitas vezes, não são fruto de rigorosas análises de economistas ou cientistas políticos, mas sim resultado dos condicionantes históricos de determinado país.

Um "consenso" criado em torno da descentralização fiscal induz a conclusão que ela melhora a alocação de recursos, posto que as decisões tendem a refletir com mais fidelidade os desejos das comunidades locais. No entanto,

isso pode ser correto somente diante de certas circunstâncias, pois a questão pode envolver outros fatores como baixa qualidade da burocracia, corrupção nas esferas subnacionais ou mesmo clientelismo e outros fatores que podem levar à baixa qualidade do gasto público.

Em países das dimensões do Brasil e com arranjos institucionais complexos, como é o caso do nosso peculiar federalismo, algumas regiões, decerto, serão menos desenvolvidas do que outras. Nesse caso, se as jurisdições se sustentam apenas com suas receitas próprias, as regiões mais pobres terão mais dificuldades de financiar serviços públicos para sua população. Caso o país tenha por interesse mitigar diferenças regionais, caberá estabelecer um sistema de transferência de recursos das regiões ricas para as mais pobres. A questão fundamental é saber como fazer essas transferências? De que maneira? Quais as condições e requisitos?

São temas que precisam ser rediscutidos

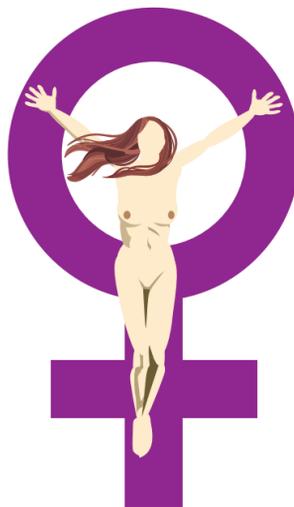
A LRF se não traz soluções para todos esses dilemas, ao menos procura harmonizar a descentralização fiscal sob premissas de estabilidade macroeconômica, mudança de mentalidade e, o que é mais importante, indução de accountability e transparência. Diversos são os seus dispositivos que têm aplicabilidade específica em relação a questão federal, sobremodo no que se refere às suas regras como limites de endividamento, regras para final de mandato, premissas rigorosas para a elaboração dos orçamentos, metas plausíveis de resultados fiscais, entre tantas outras.

Por fim, resta lembrar, que o tema é premente diante das necessidades de ajuste fiscal da União, estados e municípios e os imensos desafios que as mudanças estruturais deverão ensejar. Há agora, nessa perspectiva de um novo Governo, uma chance de repensar a federação brasileira, revendo o chamado "pacto federativo", sob pena de continuarmos aumentando as distorções e falhas do sistema.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Hoje vamos falar de um destaque que tomou conta de todas as nossas redes, quer dizer, do Brasil inteiro. Vamos começar com um dado absurdo: Uma mulher é violentada a cada 11 minutos no Brasil. Ao todo, no país, 47,6 mil mulheres foram estupradas em 2014, última estatística divulgada. Mulheres, vocês NÃO são culpadas. Homens: roupas ou atos NUNCA irão justificar o estupro. Ok?

NOVO CLIQUE



Já viu um halo solar? O halo solar é um fenômeno óptico caracterizado pelo surgimento de um círculo ao redor do sol. O registro é do Everton Dantas, feito na manhã de sexta-feira (27).

+LIDAS

Todos de olho na cadeira de Agripino:



Polícia identifica quatro suspeitos de participar de estupro coletivo no Rio:



Aluna do cursinho da UFRN relata assédio em banheiro da instituição:



GOVERNO DO ESTADO

assegura recursos para obras

O Governo do Estado trabalha incansavelmente em ações que tragam investimentos para o Rio Grande do Norte e levem o desenvolvimento a todos os potiguares. A mais recente conquista da administração estadual foi a liberação, junto ao Governo Federal, de R\$ 65,8 milhões remanescentes do Proinveste, que aguardavam aprovação há muitos anos. Grande parte dos recursos serão aplicados na contrapartida do Pró-Transporte, obra importantíssima de mobilidade urbana na Zona Norte de Natal. Além da retomada de obras estruturantes, a UERN e a segurança pública também serão beneficiadas com investimentos provenientes desses recursos.

- **R\$ 48 milhões** - Pró-Transporte, retomada das obras dos eixos Fronteira e Moema na Zona Norte de Natal, que incluem a avenida Moema Tinôco e a avenida das Fronteiras.
- **R\$ 6,2 milhões** - construção do Campus da UERN em Natal.
- **R\$ 25,5 mil** - aparelhamento das unidades da UERN em todo o estado.
- **R\$ 10,7 milhões** - construção, restauração e conservação de rodovias estaduais (DER).
- **R\$ 540 mil** - investimento em segurança pública.



ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Cadastro registra terras para instalar parques eólicos e solares

Serviço atende a proprietários rurais que descobrem uma nova fonte de renda com arrendamentos de áreas; valores variam em média de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil por mês

Igor Jácome
Do NOVO

De repente, áreas pouco utilizadas viraram uma fonte de renda extra para famílias do interior potiguar. É assim que, além de mudar paisagens ao longo do Rio Grande do Norte, a geração de energia eólica e solar atrai cada vez mais olhares dos proprietários de terras, que enxergam nelas a chance de conseguir arrendamentos que variam de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil por mês, em média.

A demanda dos ofertantes e das empresas interessadas em terras é tão grande que o Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne) lançou em abril um sistema de cadastro de propriedades com potencial para geração de energia.

Foi a oportunidade de garantir contratos vantajosos e com mais de 20 anos de duração que levou o empresário Milton Duarte a adquirir terras na região do Mato Grande, onde estão instalados vários parques eólicos no estado. Ele se beneficiou do conhecimento de mercado, uma vez que trabalha na produção de projetos de engenharia para parques eólicos e solares.

Logo que as empresas começaram a aparecer na região, prospectando áreas para investimento, alguns proprietários preferiam vender a alugarem as terras. Milton aproveitou a oportunidade. "Eu adquiri algumas terras e agora estou dos dois lados do negócio - arrendo terras e tenho a empresa de projetos", explica.

Atualmente, dois parques eólicos funcionam nas propriedades do empresário. Um com produção de 14 megawatts e outro de 20.

O estado tem atualmente mais de 100 parques eólicos em operação, sendo o líder do ranking de produção no Brasil em capacidade instalada. Sem as terras, isso seria impossível, reforça o empresário. "Produ-



// Rio Grande do Norte tem atualmente mais de 100 parques eólicos em operação, sendo o líder do ranking de produção no Brasil em capacidade instalada



// Milton Duarte, empresário: presente nos dois lados do negócio

ção de energia eólica precisa de disponibilidade de terra. É uma oportunidade muito boa para essas pessoas. Tinha propriedade com renda zero que agora gera dinheiro, com contratos de até 30 anos", afirma. Os contratos podem ser renovados.

Milton explica que desde o início dos estudos técnicos as empresas já firmam um compromisso. Entre a prospecção, análise da área e a participação da companhia na venda de energia nos leilões do governo federal, são gastos cerca de cinco anos. "Nessa fase geralmente é acordado um valor de R\$ 4 ou R\$ 5 por hectare. Um projeto de 30 megawatts, por exemplo, com 15 torres, precisa de 600 hectares. Dá uma renda de R\$ 2 mil a 2,5 mil por mês", calcula.

Quando a produção começa, o contrato firmado entre as partes pode prever um pa-

gamento fixo mensal. Porém, de acordo com o empresário, é mais comum que o dono da terra fique com um percentual sobre a produção do parque, normalmente de 1,5%. Seguindo o mesmo exemplo de um parque com capacidade de 30 megawatts e os preços dos últimos leilões, Milton estima que o dono da terra ficaria com cerca de R\$ 319 mil ao ano, ou R\$ 26,5 mil por mês.

Mesmo durante a exploração da área para produção de energia, o proprietário pode usar a área para produção agropecuária.

CADASTRO

O presidente do Cerne, Jean-Paul Prates, afirma que a ideia do cadastro existe há muito tempo, desde que atuou como secretário de Energia (de 2008 a 2010) do estado. A secretaria foi integrada à pasta de Desenvolvimento Eco-

nômico, quando ele foi exonerado. "A gente percebeu que existe uma movimentação de pessoas que querem ofertar terras, fazendas para projetos eólicos, solares e que procuram empresas. Muitas querem entrar no mercado, mas não sabem como", explica.

Prates explica que o cadastro permite uma troca de informações direta entre proprietários de terra e as empresas do setor de energia renovável, além de garantir uma sistematização das informações. Ele ressalta que os dados disponibilizados pelo dono de terra podem ser acessados por cerca de 500 empresas mantenedoras do Cerne e integrantes do Sindicato das Empresas do Setor Energético do Rio Grande do Norte (Seern) e das Associações Brasileiras de Energia Eólica e de Energia Solar Fotovoltaica - Abeeólica e Absolar. "Isso facilita muito a ava-

liação. Tem empresas da Espanha, de Portugal, da China interessadas", aponta.

No Cadastro de Terras com Potencial Eólico e Solar (CTPES), o interessado registra a localização geográfica do seu terreno, inclusive com dados como altitude, longitude e pode enviar inclusive medições digitais da área, caso tenha. O registro é gratuito. "É essencial colocar as coordenadas. Quanto mais preciso for, melhor", diz.

O terreno pode ser cadastrado pelo proprietário, por um familiar, um inventariante, ou mesmo um corretor. Ele também deve responder questões sobre proximidade de outros parques e projetos, da rede de distribuição de energia, saneamento, acesso, topografia, obstáculos, etc. O endereço eletrônico do CTPES é o www.cadastresua-terra.com.br.

Foco é no Nordeste brasileiro

O presidente do Cerne, Jean-Paul Prates, afirma que, embora existam muitos corretores sérios atuando na procura e oferta de terrenos para implantação de projetos de produção de energia solar e elétrica, há relatos de problemas causados por profissionais a empresas, como em casos de terrenos vendidos em áreas de sobreposição (muito próximo a outras plantas de energia). "Existem pessoas que se oportunizam, tentando tirar dinheiro das empresas, dos donos de terreno. Isso é muito nocivo, cria conflitos", aponta. Ele reforça que a criação do cadastro não retira a possibilidade de o corretor atuar nas negociações.

Para além dessa etapa de escolha da terra, o cadastro vai ajudar o Cerne a desenvolver um sistema de georreferenciamento, que vai permitir às em-

presas, identificar estradas, atividades de extração de petróleo e gás, linhas de transmissão e vários outros pontos de infraestrutura ao redor da área cadastrada. O foco desse do trabalho de georreferenciamento é no Nordeste brasileiro, mas o diretor reforça que o sistema pode receber cadastro de qualquer parte do mundo. "Teve gente que colocou áreas no Chile", exemplifica.

Prates reforça que o cadastro não garante que o terreno será alugado, assim como os estudos realizados em uma terra, com consentimento de seu proprietário, não garantem que a empresa vai construir o parque nela. Ele ainda reforçou que nem todas as áreas e regiões são propícias para isso e que os aerogeradores não vão ocupar todo o estado.



// Jean-Paul Prates, presidente do Cerne: troca de informações direta

RN alcança 2,8 GW de potencia instalada

O Rio Grande do Norte atingiu, na semana passada, a marca de 102 parques eólicos em operação comercial, após o início das operações comerciais dos parques eólicos Baixa do Feijão I, II, III e IV, em Jandaíra. O empreendimento é da EDP Renováveis, com 60 aerogeradores de 2 MW cada. O complexo adicionou 120 megawatts em potência instalada. A capacidade do estado agora é de 2,8 gigawatts de energia. Isso é 30% de toda a potência eólica instalada do Brasil.

Com a marca, o estado consolida liderança na produção de energia eólica no Brasil. Em segundo lugar está a Bahia, que possui 67 parques e 1,64 GW. De

acordo com o Cerne, o Rio Grande do Norte se torna o primeiro estado a alcançar a marca de 100 parques eólicos em operação comercial. Considerando, entretanto, os resultados dos últimos leilões, o estado deverá ser ultrapassado pela Bahia em 2019.

O RN foi o primeiro a alcançar a marca de 1 GW de potência instalada, em maio de 2014. Em 2015, quebrou outro recorde, alcançando os 2 GW no mês de abril.

Atualmente, o estado possui a maior matriz eólica estadual do Brasil, com 84% de participação da fonte, e conta com mais de 1400 turbinas eólicas em operação comercial em todo seu o território.

ARGEMIRO LIMA / NOVO

REPRODUÇÃO

ARGEMIRO LIMA / NOVO

Para 76% dos leitores, violência é o maior problema de Natal

Pesquisa foi realizada através do NOVOWhats foi e verificada em um dos pontos de maior movimentação em toda a capital potiguar; transporte, educação e saúde também foram citados

Jéssica Petrovna
Do NOVO

O NOVO realizou uma pesquisa com seus leitores através do NOVOWhats, serviço pioneiro de distribuição de notícias via WhatsApp e hoje conta com 6 mil usuários cadastrados, para identificar os principais problemas da cidade. Das 250 pessoas que responderam ao questionário, aplicado entre os dias 16 e 20 deste mês, 76% afirmam que o maior problema de seu bairro é a violência.

Para os leitores distribuídos entre mais de 40 municípios do interior, tanto homens quanto mulheres responderam em quase sua totalidade que a insegurança é a principal dificuldade enfrentada. Já nas cidades da região metropolitana de Natal, o número de usuários insatisfeitos com a segurança varia entre 65% (homens) e 69% (mulheres). Na capital potiguar os números são maiores nas

zonas Norte e Oeste. Nesta última, a violência é o maior problema para 100% das mulheres entrevistadas.

Além da enquete feita via NOVOWhats, o NOVO também entrevistou transeuntes do centro da cidade para identificar os problemas de Natal. No cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua João Pessoa, 28 pessoas foram ouvidas. A violência foi o principal problema citado por 18 dos 28 entrevistados (64,2%).

Os números representam o cotidiano da funcionária pública Lúcia Saldanha. Aos 46 anos ela frequenta o centro da cidade pelo menos duas vezes por semana e na volta para casa sofre com o medo de ser assaltada. "A nova moda é colocar a bolsa dentro de uma sacola para evitar os assaltos no caminho da parada. O celular eu já não trago mais. Se é para o ladrão levar eu prefiro não trazer", explica Lúcia.

Além dela, o garçom Bruno Alan, de 23 anos, relata que na última semana sua esposa foi assaltada em plena luz



// Pesquisa ouviu 250 pessoas entre os dias 16 e 20 deste mês

do dia. "Ela estava chegando à casa da mãe, que mora no Alecrim, por volta das 11h. Foi abordada por dois homens praticamente na porta de casa e teve o celular roubado", diz.

Outra questão que tem assustado os natalenses é a violência relatada nos casos de assalto. O trabalhador autônomo Edmilson dos Santos mora em Petrópolis, tem 47 anos e também está represen-

tado nestes números. "Ao chegar em qualquer esquina você está sujeito a perder a sua vida por um celular", aponta.

Foi isso que sentiu na pele o funcionário público e assessor comercial Davison Marcelo. No dia 11 de maio ele saía do trabalho em uma loja no centro quando foi esfaqueado durante um assalto. "Percebi que alguém estava mexendo no meu bolso enquanto eu

andava na rua. Olhei para trás, assustado, e outro homem me deu um soco no rosto. No meio da confusão apareceram mais três e quando tentei revirar fui esfaqueado. O médico do Hospital Walfredo Gurgel disse que eu poderia ter morrido. Na hora eu só tinha seis reais e um celular. Minha vida ficou valendo isso", relata.

Quando perguntadas sobre possíveis soluções para o problema a maior parte dos entrevistados acredita que é necessário aumentar o policiamento nas ruas e administrar melhor o contingente e as rondas ostensivas.

As pessoas também defendem que a falta de estrutura do sistema e a falta de preparo dos policiais são agravantes. "Existe muita arrogância e muito preconceito entre os policiais. Uma pessoa arrumada é considerada cidadã de bem, mas quando olham para um homem de boné e bermuda o tratamento é completamente diferente", explica o vendedor Cid Gutierrez de 21 anos.

Transporte público, mais um grande problema

Ainda de acordo com a enquete do NOVO, o segundo maior problema da capital na opinião dos leitores é o transporte público. Dentre as mulheres de até 17 anos, o transporte representa 50% das respostas, número igual ao de questionamentos sobre segurança dentro do mesmo segmento.

Para os homens da mesma idade este número corresponde a 40% tanto para segurança quanto para transporte. Para eles, o terceiro problema mais apontado foi educação (20%).

Na sequência os usuários do NOVOWhats responderam saúde (6%), educação (2%) e saneamento básico (1%).

A indústria de resistência



A indústria brasileira é sempre homenageada no mês de maio. Homenagens mais do que justas, pelo heroísmo dos que lutam para manter viva a produção que alimenta grande parte da economia nacional.

Nestes tempos de dificuldades a indústria está com produção em baixa e ociosidade elevada.

O fraco desempenho do setor vem fazendo com que o emprego continue em queda, tanto pela retração do investimento e do consumo, quanto pela desconfiança na situação política e econômica do país.

Carga tributária brutal, custo Brasil esmagando a produção e a competitividade, a indústria luta para se manter.

Diante dessas dificuldades, os empresários da indústria que hoje sobrevivem são verdadeiros "heróis da resistência".

Não só por enfrentarem a atual crise, mas também por anos de ausência de políticas consistentes para o setor, que minaram a capacidade de recuperação de muitas empresas.

O Sistema FIERN insiste que esta é a hora de construir soluções negociadas, que busquem o fortalecimento da economia, das instituições e dos setores produtivos.

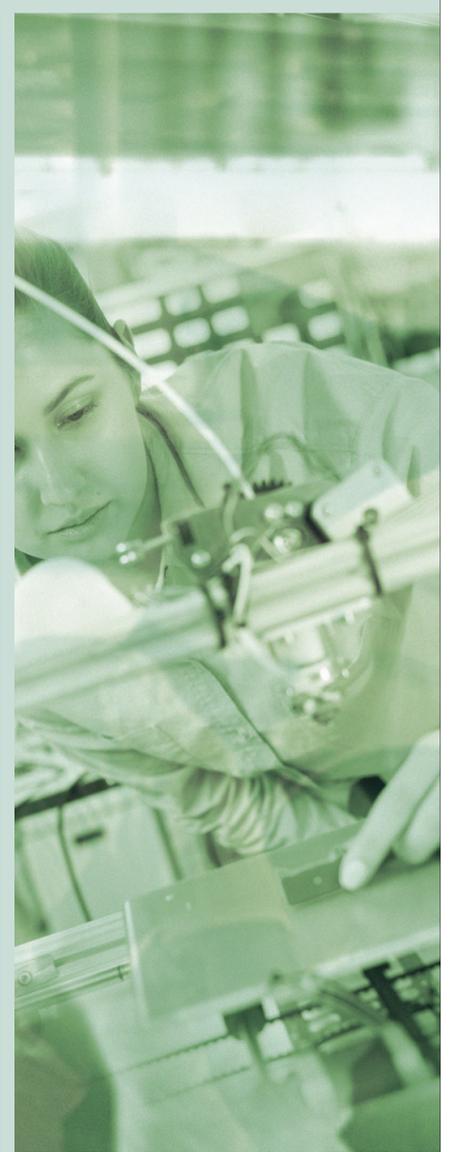
O valioso acervo de informações técnicas produzidas pelo Mais RN, o mais completo plano de desenvolvimento para o Rio Grande do Norte, a luta por uma política industrial estruturada e avançada para motivar novos investimentos e estimular aos que já produzem no Estado, são produtos e bandeiras do Sistema FIERN.

Manter a esperança pela recuperação desta difícil situação na qual todos - Indústria e o povo brasileiro - se encontram, é o que motiva o industrial a trabalhar ainda mais e a produzir pelo bem do Brasil e do Rio Grande do Norte.

Não há tempo a perder.



www.fiern.org.br



A INDÚSTRIA NO RN • Indústrias constituídas = 8.786 (RAIS) • Empresas de micro e pequeno porte = 98% (RAIS)
• Empregados no setor = 120 mil (IBGE, PNAD Contínua) • Participação no PIB do RN = 23,4% (IBGE)

RN deve se tornar mais atrativo para a pesca e agricultura

Novo titular da pasta revela objetivo de trazer empresas para incrementar estes setores da economia potiguar; negociação com grupo para operar dique flutuante já está em curso

Rafael Barbosa
DO NOVO

A Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) quer trazer para o Rio Grande do Norte duas empresas para movimentar o mercado pesqueiro do estado. Uma delas deve ser apresentada nos próximos 60 dias. O anúncio foi feito pelo novo titular da pasta, Guilherme Moraes Saldanha, em entrevista ao NOVO.

Saldanha contou que tem a intenção de estreitar relações com uma empresa que realize a manutenção de barcos pesqueiros e outra que realize o processamento do pescado. “Não temos aqui no estado”, reforça.

O grupo que deve se instalar para realizar os reparos nos barcos deve ser noticiada, de acordo com o que adiantou o secretário, nos próximos 60 dias. Já há um contato com a empresa que se interessa para realizar o trabalho no estado, segundo Saldanha.

“Tem uma empresa interessada nisso e a gente está estreitando relações com eles; já conversamos sobre a questão dos entraves burocráticos”, revela.

Guilherme Saldanha explica que a importância desse tipo de serviço ser realizado em terras potiguares ocorre pelo fato da logística e a movimentação econômica que geraria para o Rio Grande do Norte.

O secretário afirma que os barcos pesqueiros em atividade na região e que necessitam de manutenção precisam ir até Belém do Pará para reali-



// Terminal Pesqueiro do Estado: estrutura está com 95% de sua totalidade construída e o objetivo é colocar o instrumento para operar

zar o serviço. “São três dias navegando até chegar lá e mais três dias de volta depois de fazer os reparos”, acrescenta.

Ainda de acordo com Saldanha, quando voltam do Pará esses pesqueiros vêm abastecidos de tudo que precisam para a jornada de trabalho que se seguirá.

“A compra que eles fazem para passar de 30 a 60 dias pescando gira em torno de 1 milhão de reais. Se a gente levar em conta que por aqui a frota que circula é de 150 a 300 barcos pesqueiros, você imagine o movimento que levaria ali para a Ribeira”, destaca.

Guilherme Saldanha acre-

ditada que, inclusive, a chegada da empresa serviria para auxiliar na revitalização do bairro da Ribeira, na Zona Leste, onde funcionam os serviços para a pesca. “A quantidade de empresas que produzem gelo hoje naquela região precisaria triplicar ou quadruplicar para conseguir abastecer esses barcos”, projeta o secretário.

Saldanha adiantou que há uma empresa interessada em se instalar em Natal para realizar os trabalhos de manutenção nas embarcações. Trata-se da Turc – Engineering and Naval Support. A empresa já até entregou à secretaria uma proposta para a

operação.

O processo ocorreria através de docagem em um dique ou plataforma flutuante. A estrutura emerge e submerge, sem que seja necessário movimentar os barcos nos quais estejam realizando o serviço. O dique também elimina a necessidade de comportas.

O responsável pela Sape, que assumiu a pasta no início deste mês de maio, planeja mais ações para trazer investidores ao Rio Grande do Norte, tanto para o setor da pesca quanto para a agricultura e a pecuária. “Tornar o estado atrativo para empresas”, declarou.



“

Tem empresa interessada em investir no RN; já conversamos sobre a questão dos entraves burocráticos!”

Guilherme Moraes Saldanha

Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca

Conclusão do Terminal Pesqueiro

Um dos maiores desafios de Guilherme Saldanha à frente da Sape é colocar em funcionamento o terminal pesqueiro de Natal, que há anos se arrasta em obras e serviria também para incrementar a economia do estado.

O secretário afirma que tem como meta entregar o equipamento até o final do ano. “O governador pediu prioridade e total atenção para entregar o Terminal Pesqueiro”.

Segundo Saldanha, a estrutura está com 95% de sua totalidade construída, no entanto há alguns empecilhos, os quais tratou como “entraves”, que não permitem que o terminal seja inaugurado.

“A gente está vendo os recursos que temos, os que podemos captar através do RN Sustentável. A ideia é concluir, botar em operação para trazer o processamento do atum e duplicar ou triplicar o movimento, com muitos navios que poderiam descarregar no terminal”.

Guilherme Saldanha ressaltou que o funcionamento do terminal pesqueiro pode dar mais possibilidades de integração produtiva entre as cidades da Grande Natal.

“Como o peixe é um produto de alto valor agregado,

com o aeroporto de São Gonçalo (ao Amarante), a gente pode transformar Natal e Região Metropolitana num grande arranjo produtivo de pescado. Precisamos colocar aquilo (Terminal Pesqueiro) para funcionar, talvez alguma coisa de parceria com a iniciativa privada, não sei, a gente está estudando”, disse.

Também é intenção do titular da Sape trazer ao RN uma empresa que atue no ramo de processamento do pescado. “Existe uma conversa com uma empresa de processamento de pescado para se instalar na margem do rio Potengi, não temos uma aqui”, afirma. De acordo com Saldanha, todo o peixe que é produzido no RN é congelado pelas grandes exportadoras de atum ou é vendido fresco.

“Precisamos trazer uma empresa que trabalhe com enlatamento, com beneficiamento para se agregar valor e, consequentemente, gerar emprego. Tem uma empresa que tem um projeto bacana, um investimento da ordem de 48 a 50 milhões de reais, todo da iniciativa privada, perspectiva de se gerar 300 empregos; eles têm visão fantástica estamos fazendo uma ponte para não deixar esse empresário ir para outro lugar”, argumenta.

QUADRO

Proposta da empresa que operaria dique flutuante

Turc – Engineering and Naval Support

Dique/plataforma flutuante

Tamanho:
3 mil m²

Tempo de construção:
90 a 110 dias

Empregos gerados na construção:
500

Empregos gerados na operação:
100

Capacidade de atendimento:
25 barcos/ano

Custo de docagem:
R\$ 500 mil

Recuperar tempo perdido na fruticultura

Guilherme Saldanha defende que é necessário um levantamento do que vem sendo feito no mercado da fruticultura do estado para que se possa recuperar a potência que o Rio Grande do Norte possuía anos atrás.

“Há 14 anos, que foi quando comecei a pegar os dados de fruticultura, o Rio Grande do Norte exportava 89 milhões de dólares e o Ceará exportava 36 milhões de dólares. Hoje a gente deve estar exportando algo em torno de 90 milhões, crescemos pouquíssimo. A seca está influenciando nisso, porque muitos poços das regiões onde se produz secaram. Mas mesmo assim crescemos pouco. O Ceará, por outro lado, dobrou a produção do RN. Eles cresceram, mais ou menos, uns 600% a 700%”, justifica.

O secretário diz que é necessário que se observe quais fatores contribuíram para essa estagnação no estado potiguar, para que se tenha condições de pensar maneiras de transpor essas dificuldades.

“Precisamos atrair empresas para cá. Na fruticultura, a gente tem o projeto de irrigação do Baixo Assu, a gente tem a barragem de Santa Cruz do Apodi, com aquela infinidade de água, mesmo no período de seca a gente tá hoje com 30 a 35%. É muita água. Por que a gente não faz o trabalho que o Ceará fez há 10 ou 15 anos atrás para atrair empreendedores do Ceará e usar a estrutura que a gente tem hoje?”, pro-



// Fruticultura potiguar exporta cerca de R\$ 90 milhões no ano

põe Saldanha.

Ele acrescenta que é preciso ainda ver quais são os fatores que podem dificultar a instalação das empresas no RN. “A gente precisa trazer essas empresas para utilizar isso. Através de incentivo, ver o que a burocracia atrapalha, quais são os entraves, a gente precisa se dedicar e estudar isso”.

SELO

Questionado sobre a proposta da Associação Northeriograndense de Criadores (Anorc) de conceder selos aos pequenos produtores do interior do Ceará, Saldanha afirmou que o governo vê com bons olhos a

proposição.

A ideia é de dar selos a produtores com produtos provenientes da criação de gado, como queijo de manteiga, queijo de coalho, coalhada, iogurte, além da própria carne, para assegurar a qualidade na hora da venda.

O certificado impediria, por exemplo, que esses produtos fossem apreendidos em barreiras fiscais do próprio Estado. Guilherme Saldanha afirma que precisa somente observar as questões jurídicas estaduais e federais para viabilizar a certificação aos produtores, no entanto, diz ser favorável à instituição do selo.

Sustentabilidade pode ser instrumento para bons negócios

Empresa especializada na gestão do uso da água oferece serviço que resulta na redução do consumo e do valor da conta

Felipe Galdino
Do NOVO

Desenvolvimento sustentável. O termo é sinônimo não só de responsabilidade com o meio ambiente, mas também de novas oportunidades de negócio. Empresários já buscam alternativas para fornecer serviços aos seus clientes de modo que os cuidados com o meio ambiente estejam entre as prioridades.

É o caso do empresário Raul Tamar Melo Pereira da Silva, que investiu numa franquia engajada na gestão responsável da água, serviço que pode gerar tanto redução do consumo do bem natural quanto do valor da conta no final do mês. Mais do que promover economia para sua clientela, o jovem empresário de 27 anos diz que pretende conscientizar as pessoas sobre a necessidade de pensar e praticar uma gestão responsável da água que se utiliza no dia a dia.

Nascido em Currais Novos, Raul é formado em Tecnologia em Gestão em Marketing de Pequenas e Médias Empresas pela Anhanguera Interativa e possui MBA em Administração Financeira pela UNI-RN. Ele veio a Natal para montar seu negócio, pois desde o ano passado já planejava a abertura da franquia da TRC Sustentável, empresa especializada na gestão do uso da água presente em 17 estados do país. No Rio Grande do Norte, Raul foi o responsável por inaugurar a marca, entre o final de março e início de maio.

O jovem comenta que o que motivou para escolher a



// Raul Tamar Melo Pereira da Silva, empresário: conscientizar as pessoas sobre o consumo da água

franquia, além do valor necessário para abrir o negócio, foi a proposta de economia de água. "Descobri a TRC Sustentável através de uma matéria do Portal Exame sobre 18 franquias para se investir com menos de R\$ 100 mil. Além do valor, gostei da ideia da franquia porque nós do Nordeste temos problemas com a gestão da água, aqui temos falta de água, então achei que seria válido abrir a franquia aqui", relatou o empresário. "Queremos conscientizar as pessoas sobre o consumo da água e mostrar como economizar", explicou.

O serviço oferecido por Raul Melo é o que a TRC Sustentável chama de Projeto de Gestão da Água (PGA). Um histórico de consumo do imóvel dos últimos seis meses é feito, além do levantamento sobre os pontos de saída de água (torneiras, chuveiros, va-

sanitários, etc.) do local. Depois é realizada a localização de vazamentos por meio de uma sonda e após estancar qualquer defeito, o próximo passo é a instalação de válvulas de controle de vazão em todas as torneiras e chuveiros e outros pontos. Estabilizadores de pressão também são implantados na rede.

Após a instalação dos equipamentos, a equipe fará o monitoramento diário (e futuramente semanal) do consumo de água. Ao final do mês, a TRC envia ao cliente um relatório com percentual de ganho e economia gerada. O serviço pode ser prestado tanto em imóveis residenciais como em comércios e prédios empresariais.

No momento, Raul diz que possui dois restaurantes e um condomínio como primeiros clientes. Como a empresa começou a atuar no mercado

natalense em menos de um mês, ainda não há resultados efetivos para os clientes. Mas o jovem empresário diz que o modelo de gestão pode reduzir o consumo de água dos clientes em até 60%.

Entretanto, Raul sugere que, para o PGA ser percebido efetivamente, as pessoas interessadas no trabalho realizado pela sua empresa tenham suas contas de água com valores de no mínimo R\$ 100. "O cliente, com esse valor, já consegue ver o retorno do dinheiro aplicado", afirmou.

O jovem potiguar explica que, para prestar o serviço, não existem valores tabelados. O cliente faz um contrato por um período definido entre as partes e nesse tempo, a TRC faz a gestão da rede de água do local. Ao final do período, a empresa recebe de acordo com a porcentagem do valor de redução na conta de água.



//Afonso Holanda, gerente de Qualidade da Caern: água é boa

Solução para a reutilização da água

Há cerca de 60 dias a TRC Sustentável começou um serviço de instalação de mini estações de tratamento de esgoto no país. A ideia é que com o equipamento imóvel que produzem muito esgoto, geralmente lançado no lençol freático (poluindo-o), seja reutilizado. Devido aos resultados propostos o equipamento pode ser uma solução para as fossas sépticas, unidades de tratamento primário de esgoto doméstico, mas que não evitam a poluição do solo.

"Com a nossa estação de tratamento será possível reutilizar o esgoto para jardinagem ou evitar que a água que vá para o lençol freático esteja poluída", explicou Raul Melo. "Já que Natal tem tanto problema com poluição no lençol freático, a estação vem para essa missão de diminuir os índices de nitrato no solo e na água de Natal", acrescentou.

A técnica de meio ambiente da Gerência de Qualidade de Produto e Meio Ambiente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), Marineida de Oliveira, afirma que as mini estações de tratamento de esgoto são importantes por promoverem a reutilização da água. "Hoje já existem casas ecologicamente corretas, condomínios que reutilizam a água e essas estações de tratamento servem para isso. Para jardinagem ou lavar o carro, por exemplo", comentou a técnica.

No entanto, sobre a afirmação de que o solo nata-

lense é composto por nitrato em excesso a Caern contesta. O gerente de Qualidade de Produto e Meio Ambiente da companhia, Afonso Holanda, diz que a água é de boa qualidade. "Temos o controle da água. É feito um monitoramento sistemático com coletas de amostras em locais estratégicos da cidade. Os estudos mostram que a água é de boa qualidade", defendeu.

A promotora do Meio Ambiente de Natal, Gilka da Mata, por sua vez afirmou ser contra a utilização de maneira privada de estruturas de tratamento de esgotos, como a oferecida pela franquia. "Não é uma solução para cidades como Natal, com o solo composto por nitrato. Essas estações não resolvem o problema", disse. Segundo a representante do Ministério Público Estadual, esses equipamentos deveriam ser disponibilizados pelo poder público, desenvolvidos sob os termos previstos na legislação ambiental. "Inclusive, tenho uma pilha de processos exatamente envolvendo estações mal instaladas que deram problema", concluiu, por telefone.



// Marineida de Oliveira, gerente da Caern: medida correta

Falta consciência, diz empresário

O empresário Raul Melo diz que ainda vê muito desperdício de água nos imóveis que ele já visitou. Ele chegou a encontrar um condomínio que gastou em um mês cerca de 1 milhão de litros de água.

Contudo, para o curraisnovense ainda existe muita falta de consciência das pessoas sobre a questão do racionamento dos recursos hídricos. Segundo ele, "hoje em dia tudo é sustentabilidade. Mas ainda há resistência das pessoas quanto a estratégias de economia de água".

Quando o jovem apresenta seu projeto aos possíveis clientes, ainda há receio de contratar o serviço. "As pessoas precisam entender que é benéfico para o meio ambiente e para o bolso também", diz.



Hoje em dia tudo é sustentável. As pessoas precisam entender que é benéfico para o meio ambiente e para o bolso também"

Raul Tamar Melo
Empresário

Dicas para economizar água no dia a dia

- **Banho:** tomar banho em pouco tempo e desligar o chuveiro quando não estiver utilizando, como na hora de usar o sabonete ou o xampu;
- **Carro:** ao lavar o carro, utilizar um balde no lugar de mangueira;
- **Calçada:** evitar lavar a calçada com mangueira. Utilize uma vassoura e, se necessário, um balde para lavar;
- **Louça:** evitar desperdiçar água na lavagem de louça é fundamental. O ideal é retirar o excesso de sujeira dos pratos, copos, talheres e panelas, antes de abrir a torneira, e não deixar a água correndo enquanto está ensaboando as louças.

MEDICINA»»

««UNINASSAU

A UNINASSAU tem tudo que você precisa para alcançar o sucesso na Medicina: professores, mestres e doutores com experiência na prática, laboratórios modernos e ampla rede de convênios e parcerias. É tempo de acreditar no seu sonho.

- Curso coordenado por Dr. Cláudio Lacerda
- Convênio com o Hospital dos Servidores do Estado (aulas práticas)
- Ligas Acadêmicas

É TEMPO DE VENCER
»»
VESTIBULAR

18 E 19 DE JUNHO

UNINASSAU

VESTIBULARMEDICINA.UNINASSAU.EDU.BR

FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

PRÉDIO EXCLUSIVO

Rua Betânia, 30 Derby - Recife/PE

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

América tenta pegar embalo na Série C

Depois de vencer o rival na estreia, Alvirrubro encara o River-PI fora de casa buscando manter a boa fase sob o comando de Sérgio China

Leonardo Erys
Do NOVO

A primeira rodada foi perfeita – ou quase isso – para o América. O time venceu o rival ABC no Clássico-Rei e viu três dos outros quatro jogos do grupo terminarem empatados. Assim, assumiu a liderança da competição ao lado do Salgueiro, único clube, além do Alvirrubro, que venceu na estreia.

Diante disso, o Dragão se vê na possibilidade de disparar na liderança do Grupo A da Série C caso vença o River do Piauí, hoje, às 16h, no estádio Albertão, em Teresina.

Apesar de pouco tempo no clube, o trabalho do técnico Sérgio China já pode ser visto dentro do campo. Com um time completamente novo nos jogos diante de ABC e do Gama, pela Copa do Brasil, ele conseguiu dar um padrão de jogo ao Alvirrubro que tem empolgado parte da torcida.

O bom início de trabalho,

no entanto, não foi suficiente para o time se classificar na Copa do Brasil, mesmo com a vitória no jogo da volta. O futebol apresentado, por sua vez, convenceu novamente. E o bom momento é a porta de China para embalar na C.

Até quem não estava bem tem conseguido se destacar no time do treinador. O atacante Luiz Eduardo é um desses nomes. Muito contestado pela torcida, o jogador marcou dois gols na vitória do Dragão diante do Gama na quarta-feira passada e deve ser novamente titular da equipe.

China, inclusive, terá desfalques importantes. Além de perder o meia João Gabriel para o restante da temporada, o treinador não deve contar com Thiago Potiguar e deve mais uma vez optar pela entrada de Reis no setor ofensivo.

Por outro lado, a defesa contará com a volta do zagueiro João Paulo, que não pode jogar diante do Gama por já ter defendido o próprio time brasileiro na competição. Outra

boa notícia para China é a regularização do atacante Romão, contratado junto ao Capivariano. Sem muitas opções no setor ofensivo com as ausências de Lúcio Curió e Rômulo, machucados, o jogador deve ser relacionado para o duelo.

Se o América venceu em casa, o River também conquistou um bom resultado na primeira rodada: empatou com o Fortaleza em pleno Castelão. Assim, Sérgio China prevê dificuldades para o confronto.

“Sabemos que vamos ter dificuldades em determinados estádios, com um gramado diferente em relação ao que jogamos, mas a nossa equipe está condicionada a fazer o melhor jogo possível, independentemente do estádio e da equipe, mas sabendo que vai ser muito difícil contra o River, que teve um grande resultado contra o Fortaleza. É uma equipe muito compacta, organizada e a Série C vai ser isso. Nosso grupo precisa estar focado e não pode relaxar em nenhum momento”, avalia.



FICHA TÉCNICA



River-PI

Dalton; Tote, Paulo Paraíba, Rafael Araújo e Jadson; Amarildo, Rogério, Júnior Xuxa e Esquerdinha; Vanderlei e Eduardo.

Técnico:
Capitão



América

Daniel; Everton, João Paulo, Gustavo e Richardson; Memo, Bruno Formigoni, Raphael Toledo e Elias; Reis e Luiz Eduardo.

Técnico:
Sérgio China

Estádio: Estádio Albertão, em Teresina-PI
Hora: 16h. **Árbitro:** Edmar Campos Encarnaçao - AM

Situação de Lúcio Curió é delicada

Uma das ausências mais sentidas para o técnico Sérgio China é a do atacante Lúcio Curió. O jogador sofre com a chikungunya e tem sentido dores constantes no corpo. Por isso, chegou a anunciar uma decisão drástica para um jogador de 31 anos: encerrar a carreira.

Antes de ver o jogador tomar uma medida impulsiva, a diretoria do América conversou com Lúcio e, com o aval da comissão técnica, decidiu liberar o jogador, que viajou para a Paraíba, onde passará uns dias com a família.

“Ele pediu um tempo, pois não aguenta jogar devido às dores no corpo. Nós vamos definir a situação dele na próxima semana. Eu pedi que ele fizesse uma reflexão para tomar a decisão definitiva. Ele disse que iria parar

de jogar, pois não aguenta”, explicou Waldir Nunes, diretor de futebol do Alvirrubro, em contato com a reportagem do NOVO.

O jogador entrou nas duas partidas da semana passada, mas no sacrifício, pela necessidade do elenco do Dragão. Ele estava fora de combate desde o segundo turno do Campeonato Potiguar.

“Nós o liberamos para ele se cuidar depois de falarmos com a comissão técnica. Ele foi ao jogo de quarta-feira [diante do Gama pela Copa do Brasil] porque eu pedi. Essa doença é ingrata”, afirmou Waldir Nunes, que garantiu que o América se esforçará para manter o jogador no elenco. “Lógico [que vamos tentar manter o jogador]. Estou tentando desde a semana passada”, explicou.

River vem de derrota na final do Estadual

O River do Piauí estreou bem na Série C do Campeonato Brasileiro com o empate por 1 a 1 diante do favorito Fortaleza em pleno Castelão, mas vem de uma derrota sentida no meio da semana.

O time treinado pelo técnico Capitão perdeu a primeira partida da final do Campeonato Piauiense para o Altos por 3 a 1 e precisará vencer o jogo da volta, em casa, para levantar o título estadual. O treinador, inclusive, saiu insatisfeito com o desempenho do time na final.

“Foi pura falta de atenção. Aquilo que nós tivemos o campeonato inteiro. Infelizmente falhamos em um momento que não podíamos falhar. Mas é de todo mundo,

de uma forma geral. Agora é pensar no América de Natal para depois pensarmos novamente no Estadual”, disse.

Para ele, momento é de foco na Série C para que o clube possa aproveitar os dois jogos no estádio Albertão, com o apoio da torcida, para seguir o bom início na competição.

“A Série C está apenas no início. Temos dois jogos em casa e nosso pensamento é fazer o máximo de pontos possíveis. O América-RN é um adversário muito difícil, que estreou vencendo um clássico. Vamos tentar primeiro descansar essa rapaziada para que no domingo eles estejam aptos para fazer um grande jogo”, declarou.

Immobile

A solução completa da Alterdata para gestão imobiliária.

O Immobile Alterdata é o sistema completo para administração de condomínios e gestão de imóveis para locação e venda. Com uma interface amigável e intuitiva, o sistema oferece à administradora, imobiliária ou corretora o que existe de mais moderno em gestão imobiliária.

Locação:

- Administração
- Locatário
- Locador

Condomínio:

- Administração
- Síndicos
- Condôminos

Corretagem:

- Imobiliária
- Corretora



Alterdata software

www.alterdata.com.br



/softwarealterdata

DESTAQUES

Júnior Xuxa



Ex-jogador de América e ABC, o meia segue como o grande destaque do River para esta Série C do Brasileiro. No ano passado, foi o maestro da equipe na campanha que rendeu o acesso na Quarta Divisão. Depois de deixar a equipe rumo ao Treze no início do ano, voltou e já recuperou o status de titular a frente de nomes como Esquerdinha e Almir Dias.

Daniel



Ele pegou tudo na primeira rodada da Série C. Contratado há duas semanas, o ex-goleiro do Mogi Mirim chegou numa fogueira logo para um Clássico-Rei e estreou junto com os outros oito reforços do Dragão. Com segurança nas bolas aéreas e defesas importantes, Daniel segurou a pressão abecedista e foi o principal nome do Alvirrubro na estreia da Série C. Diante do River-PI em jogo fora de casa, pode ser fator decisivo para o time de Sérgio China pontuar na rodada.

CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Vinil nos tempos de fones de ouvido

NOVO mostra a batalha pela sobrevivência financeira das últimas lojas de discos existentes em Natal

Henrique Arruda
DO NOVO

Nove horas da manhã, muitos andam apressados. O centro da cidade está cheio de lojas de roupas, eletrodomésticos, aviamentos, e muito embora se escute música o tempo inteiro durante a caminhada, vinda de carrinhos de som, barracas de comida e celulares alheios, lojas exclusivas de música existem apenas duas por ali, discretas, sobreviventes, cinquentonas.

A "Emysom" e a "Discol" não são exatamente vizinhas, mas testemunharam a história uma da outra com o passar das décadas. Dos tempos agitados pela venda de vinis de Roberto Carlos e Beto Barbosa até os dias atuais, quando é mais comum observar as pessoas caminhando pela calçada cada qual com seu fone de ouvido, sem tanto interesse frequente no "bolachão".

Marcínio Dias está naquele mesmo endereço, na Rua Princesa Isabel, desde 1973, quando começou a profissionalizar a "Emysom", loja que recebeu dos pais ainda com o nome de "Transrádio" - porque além da venda de vinil o pai também fabricava rádios.

"A loja do Alecrim foi a primeira, e era a mais popular, aqui eu abri depois de alguns anos, quando meu pai já tinha falecido, para vender mais os discos internacionais", explica Marcínio se empolgando ao falar dos detalhes bem trabalhados de cada disco que vendia. No auge da Emysom, a loja chegou a empregar três vendedores e um gerente. Hoje, apenas o amigo Alexandre Queiroz, que o ajuda na missão de transformar vinis para CDs.

"Rapaz, no final de ano a gente vendia um caminhão cheio com LP de Roberto Carlos", lembra Marcínio, explicando que a mudança de "vinil" para "CD" ele

pensou que se daria de forma gradativa, mas a moda "pegou rápido demais". "E aí tivemos um prejuízo muito grande", avalia.

Atualmente os poucos vinis da loja estão expostos em um lugar mais discreto, na parte de baixo de um móvel, cerca de 100 exemplares diversos, em sua maioria da música brasileira, sem muita esperança de serem vendidos.

"Vinil ficou que nem carro velho, ninguém quer", opina, recordando-se do dia em que ele fez questão de se livrar da maioria de sua coleção. "Coloquei tudo nesse poste aí da frente e vi o povo levar para casa", conta sem ressentimentos.

Ainda magoado pelo prejuízo após a extinção do vinil, Marcínio mantém em sua loja apenas os títulos mais raros transformados em CDs, assim como o primeiro disco de Roberto Carlos "Louco Por Você", lançado em 1961.

"Quem tiver isso aí em

vinil se considere sortudo", avisa.

O trabalho de transformação acontece em um pequeno cômodo dentro da loja onde Alexandre coloca o disco em uma vitrola ligada a um computador e com a ajuda de alguns programas rapidamente transfere todo o conteúdo para o CD, e com mais qualidade, assim como ele garante.

"Rapaz, eu comecei fazendo esse mesmo serviço aos 18 (ele tem 46), na época transformando fita K7 para disco", comenta o único "funcionário" da Emysom, enquanto Marcínio reforça que vinil nunca vai voltar.

"Isso não existe, e lhe falo com a experiência de quem trabalha com isso há mais de 50 anos. Algumas gravadoras no Brasil estão lançando vinis, é verdade, mas para um público pequeno, de colecionadores, fortes o suficiente para sustentar uma gravadora pequena, não mais que isso", opina.



// Geraldo Marques, 58, da Toca Discos: "não sei viver sem música"

Toca disco: o jovem sebo

Na contramão da visão pessimista, o professor de Filosofia aposentado da UERN, Geraldo Marques Carneiro, 58, fala com brilho no olhar do "Toca Disco", sebo de vinis que montou há 10 meses no centro da cidade, concretizando um sonho antigo. "Rapaz eu sempre comprei vinis até o ponto de dizer para a minha esposa que quando eu me aposentasse abriria na mesma hora uma loja de vinil", conta sobre o sonho, se dizendo um antigo frequentador tanto da Discol, quanto da Emysom, muito embora quando adolescente ele comprasse mais discos na extinta "Vox Discos", localizada na Rua João Pessoa. "O centro era cheio de lojas de vinis, tinha a Musisom também, e eu vivia por aqui comprando, mas gostava mais da Vox Discos por conta do vendedor que era lado B igual a mim e trazia umas coisas diferentes", argumenta, elegendo como uma de suas maiores relíquias "Paëbirú", lançado em 1975 por Lula Côrtes e Zé Ramalho.

"Esse eu comprei dois, um para vender e outro para ficar comigo", explica, citando ao mesmo tempo "Se o Caso é Chorar", lançado por Tom Zé em 1972, como o seu maior desejo. "Até hoje nunca encontrei esse disco, e sei que no dia que encontrar pago o valor que for", comenta. Para ele o vinil nunca morreu e o primeiro CD só entrou na sua casa quando Roger Waters lançou

"Amused to Death" apenas no formato. "Aí não teve condições. Tive comprar um tocador de CD", confidencia o professor da UERN que por 25 anos morou em Mossoró.

Hoje seu arquivo pessoal é de 600 CDs e cerca de mil vinis. "Eu já fui até em médico para saber se eu tenho problema porque amanheceu o dia eu coloco um disco para tocar, não sei viver sem música", afirma o professor garantindo que tanto na internet, quanto lá na loja, ele vende vinis para todos os tipos de público. "Já teve o caso de garoto de 18, 19 anos chegar aqui a procura de Chico e Caetano", diz.

Questionado sobre o disco mais raro da loja ele vai até a segunda prateleira e tira justamente o mesmo citado por seu Marcínio na Emysom: "Louco Por Você", de Roberto Carlos, lançado em 1961. "Esse vale sete mil reais, mas já vendi outro de Roberto por 11 mil", conta, exibindo a relíquia que se justifica pela tiragem. "Só existem 500 desses no mundo inteiro", conta seu Geraldo.

Ao contrário do que pensava inicialmente, o Sebo serviu principalmente para ampliar sua própria coleção e aumentar o estoque da loja. "Abri a loja com metade dos vinis que tenho aqui, mas é tanta gente que passa vendendo coisas muito boas que eu acabo comprando e aumentando tanto o estoque da loja quanto o meu próprio", finaliza.



// Marcínio Dias, da Emysom, mantém apenas títulos raros



// Luiz Braz, da Discol, vende também camisetas e artigos de skate

Discol: 25 anos sem vinil

A Discol ainda conserva o mesmo letreiro antigo da década de 70, mas somente até os próximos dias. "O letreiro novo está para chegar, mais moderno", avisa seu Luiz Braz, 59, no balcão. A loja não vende mais vinis há 25 anos.

"Se eu botasse na calçada pra tocar "Não se Vá", de Jane & Herondy apareciam umas seis

pessoas pra comprar na hora, ou então "My Mistake", dos Pholhas", lembra seu Luiz sem acreditar também no retorno do vinil.

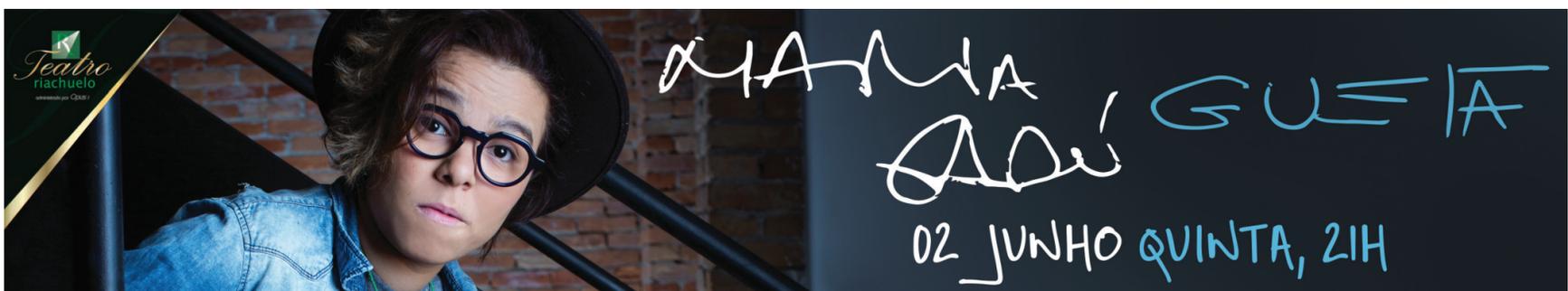
Ainda entre os campeões de venda, ele lembra do LP "Pecado Capital" (1975), de Wando, por causa da faixa "Moça"; "Bandeira do Samba" (1975), de Benito di Paula e

anos depois "Preta", de Beto Barbosa.

A Discol surgiu em 1975, como uma filial da loja de Campina Grande. Em 1980 ele assumiu o posto de gerência, e no final da década de 80, quando a transição para o CD se tornou inevitável, seu Luiz comprou a loja de Natal, com a ajuda financeira do

irmão, "Maguila, o Mago dos Teclados", caso contrário a loja iria fechar as portas.

"Aí eu tive que recomeçar do zero e a solução foi colocar tanto os CDs quanto camisetas de rock e artigos de skate", comenta sobre o perfil atual da loja que vende ainda bottons, chaveiros de banda e tem um estúdio de tatuagem.



Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre reportagem veiculada pela revista *Veja* em sua edição deste fim de semana com a informação de que o ex-deputado Pedro Corrêa (PP-PE), condenado no Mensalão e na Lava Jato, afirmou em delação premiada na Procuradoria-Geral da República que o ex-presidente Lula articulou esquema de corrupção na Petrobras:

Site Congresso em Foco: "Lula: transcrição da Lava Jato sobre influência na Petrobras é insidiosa e covarde."

Site da Band: "Em delação, Pedro Corrêa diz que Lula articulou esquema na Petrobras. Cunha, Aécio e Dilma também são citados."



// Representantes da Ecocil na inauguração da nova sede da Marinha: os diretores Laércio Bezerra (Engenharia - Ecocil Incorporações), Marcelo Freitas (Adm/Financeiro) e Antônio José Bezerra (Engenharia - Ecocil Engenharia)



// Robinson em visita à ponte que está sendo construída no Acesso Sul para o Aeroporto de São Gonçalo. Essa vai ser a terceira ponte sob o rio Potengi



// A bela Renata Regly na festa Garota Vip, com Wesley Safadão

Giro pelo Twitter...

...da jornalista **Cristiana Lôbo**: "Nos grampos de conversas de Sérgio Machado com políticos do PMDB, ouve-se de tudo. Menos a palavra 'povo'";

...do **Novo Jornal**: "Renan, o senhor dos anéis, deve cair", defende Delcídio Amaral";

...da **Carta Capital**: "PGR afirma que há 'indícios bastante seguros' contra Henrique Alves na Lava Jato."

» Prazo

Durante a sessão especial da Comissão Especial do Impeachment (CEI), a senadora Fátima Bezerra cobrou responsabilidade dos senadores na análise da matéria. Na opinião da potiguar, o plano de trabalho apresentado pelo relator, senador Antonio Anastasia, causa muita preocupação, pois encurta os prazos da defesa da presidenta Dilma Rousseff. "Isto não é razoável e aceitável. Nós não estamos tratando de um tema qualquer. Não dar para tratar com celeridade este assunto. Isso requer muita responsabilidade. Não é aceitável esta proposta de encurtar o prazo de 180 dias para 90 dias", afirmou. Após várias questões de ordens, o presidente da Comissão, senador Raimundo Lira, prorrogou a análise do calendário para a próxima quinta-feira (2).

» Esperado

No meio acadêmico federal no Nordeste, é grande o receio de que o governo interino de Michel Temer comece a 'varrer do mapa' o projeto de expansão da educação iniciado pelos governos do PT na região, incluindo centenas de municípios e IFs (Institutos Federais). Já circula, inclusive, nas redes sociais, uma mensagem dando conta que o ministro interino da Educação, Mendonça Filho (DEM), já teria começado o corte em Pernambuco e que a ideia seria chegar à Paraíba e Rio Grande do Norte.

» Coincidência?

Dois dias antes da divulgação das gravações do pessoal do MBL negociando patrocínio de partidos políticos pró-impeachment - DEM, PSDB, PMDB, Solidariedade -, a coluna questionou sobre o sumiço do grupo diante dos fatos ocorridos já no governo interino de Michel Temer, como as gravações de Jucá, Renan e Sarney, além das indicações representando Eduardo Cunha na equipe Temer. Se estavam levando multidões às ruas contra a corrupção, porque teriam parado, já que o problema em questão não tinha acado? Não demorou muito para virem as respostas...

» Perguntas

"Cadê a condução coercitiva de Aécio Neves, já citado por um trilhão de delatores? Por que os vazamentos envolvendo a oposição só aconteceram agora, depois da aprovação do documento de reportagens sobre o assunto, quem viu? A conclusão que se pode alcançar disso tudo é óbvia e até mesmo simplória. Mas parece que vai ser preciso desenhar..." Advogado potiguar Daniel Costa.

» Nas redes...

...são milhares os pedidos por uma CPI do MBL na Câmara Federal. Tanto é que na última sexta-feira a hashtag #CPIdoMBL reinou entre os assuntos mais comentados do Twitter. Os internautas acreditam que o grupo deve explicar o financiamento de partidos políticos nas passeatas pró-impeachment.

» Citação cretina

O ministro do Turismo Henrique Alves usou o Twitter para comentar as citações de Pedro Corrêa sobre a participação do potiguar na Lava Jato. "Sobre a delação de Pedro Corrêa publicada na *Veja*, reforço que a citação é absurda, mentirosa, irresponsável e cretina. Nunca tratei desses assuntos com esse delator ou com quem quer que seja, em qualquer tempo ou lugar", escreveu.

» Opinião

"O que aconteceu no Rio de Janeiro foi uma barbárie. Infelizmente o caso da adolescente não é um fato isolado. Não podemos aceitar caladas tanta violência contra a dignidade humana! Precisamos falar sobre a desconstrução do estupro pelo bem das meninas, das adolescentes e das mulheres". Deputada estadual Cristiane Dantas (PCdoB).

» Casa nova

O Comando do 3º Distrito Naval desde a última quarta-feira funciona na nova sede construída pela Ecocil. A inauguração foi bastante prestigiada por autoridades militares e civis, dentre elas o comandante da Marinha, Eduardo Bacellar Leal Ferreira, posto que equivale ao de antigo ministro da Marinha.

» Melhor do Brasil

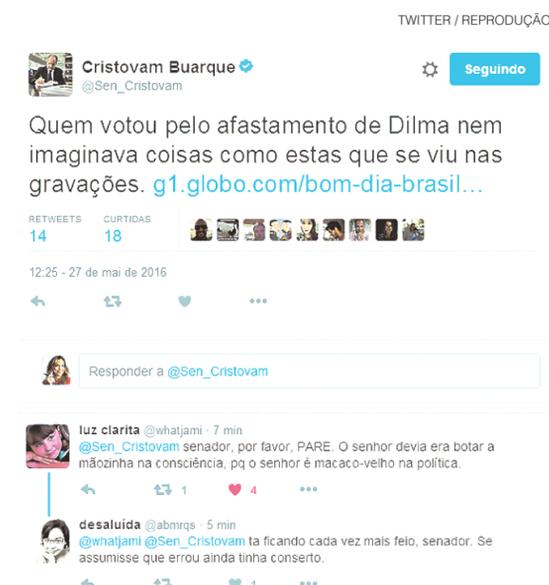
Em seu discurso, o comandante Eduardo Bacellar ressaltou as características funcionais e ambientalmente sustentáveis do novo prédio do 3º Distrito Naval, localizado no bairro de Santos Reis, às margens do rio Potengi e vizinho ao Iate Clube. Ele definiu a sede, construída pela Ecocil em sistema de permuta com a força naval, como a "mais moderna da Marinha no Brasil". Representantes da Ecocil também participaram da inauguração.

» Ótimo, agora é aprovar

Já há no Senado Federal um Projeto de Lei nº 618 de 2015, de autoria da senadora Vanessa Grazziotin, que altera o Código Penal (acrescentando o art. 225-A ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940) para prever causa de aumento de pena para o crime de estupro cometido por duas ou mais pessoas.



// Breno Barth Amaral comemorando o niver da herdeira-princesa Bruna Barth



// O senador Cristovam Buarque continua se lamentando pelo voto a favor do impeachment de Dilma nas redes sociais. Mas os seguidores do pedetista não o perdoam!

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com



DEIXA EU DIZER QUE TE AMO

Maíra Ferreira Ramos tem um trabalho lindo de viver... Aliás, chamar-se-ia *vida*, na boa, seus caminharos pelo mundo. Ela é Doula, Babywearing, Instrutora de Yoga para gestantes e terapeuta Holística. Trocou Ribeirão Preto I SP por Natal há cinco anos e há três dedica-se à doulagem, às mães e aos bebês. Tem uma linha de carregadores do tipo *slingwrap* e tem uma alma coberta de candura. Doula é a mulher que serve a outra mulher antes, durante e depois do parto; Maíra também se chama ternura.

- Amo meu trabalho, minha missão é muito gratificante e ficar ao lado das famílias num momento tão especial, ver o florescer da vida e da história de um casal com a chegada de uma criança... é uma bênção.
99993-7969
mairaventreluz@gmail.com

Maira com Manuela Lamartine: lindo trabalho

DEIXA EU PENSAR EM VOCÊ

Ana Selma Galvão nasceu em Mossoró. Nasceu e correu para Natal. Sua inquietude criativa se transformou em trabalho há 22 anos e, beijando a natureza, o preservar e amar a vida Ana, há 10, desenvolve encantos com técnicas do papel machê e da papietagem.

"A minha motivação vem da origem do povo brasileiro" disse, à coluna, ontem.

- Realizei varias exposições, propagando meus conhecimentos sobre arte, reciclagem e meio ambiente. Continuo experimentando novas possibilidades, desenvolvendo novas técnicas, sempre mantendo fidelidade à cultura brasileira e reaproveitamento de materiais, passando o meu saber para a comunidade com o apoio dos projetos culturais.

Ana já correu Portugal com suas exposições e Poe onde passa encanta o mundo com suas formas, cores, paixões.

Sua Galeria brilha no Hotel Pestana



ISSO ME ACALMA ME ACOLHE A ALMA

Vivi Costa, cabelos vermelhos, olhos de sol, tem feito bonito na cidade.

Formada em ADM e MBA / Gestão Estratégica de Negócios, a *boleira* que nasceu em Brasília e desde 1992 mora em Natal, faz bolos há 20 anos, e profissionalmente há 4.

- Boleira com muito amor!

Sua arte vem de Marta Ballina, das mais festejadas artistas do açúcar, da manteiga e dos ovos, no mundo, que faleceu anos atrás...

- Vi sua arte, me apaixonei...

Casada com Ângelo Baeta, Vivi também é consultora: no Sebrae dá verdadeiro show. Seus bolos tem arte, amor, um tanto de vida e certamente o sorriso cheio de luz que carrega n'alma.

98862.3176

vi_mcosta@hotmail.com
@vivicostacakes



HOJE CONTEI PRAS PAREDES

Paulo Costa, gente boa, arquiteto e urbanista pela UFRN, está fazendo pós em auditoria de obra pública.

O filho de dona Naldivia e seu Robério nasceu em Natal, mas passou boa parte da vida na querida Monte Alegre, cidade de muitos amigos e afagos.

- Meu trabalho abraça o público e o privado. Temos, hoje, necessidade de arquitetos na administração pública, seja como perito, auditor ou analista e tenho empreendido esforços para ingressar nesse setor e conciliar com a atividade privada, cantou à coluna.

E disse mais...

"Penso que o traço do arquiteto precisa se contaminar com as experiências de vida do cliente, o senso criativo precisa vivenciar essa imersão para alcançar autenticidade.

É assim que alcançamos que deixamos o ambiente vestido de personalidade"

98162-0055



ISSO ME AJUDA A VIVER

Natália Carvalho, graduada em odontologia pela UFRN, é especialista em Ortodontia pelo Centro de Pós Graduação em Odontologia e tem, no seu currículo, 'n' cursos na área de odontologia estética, com destaque para a Bichectomia, novo procedimento procurado por quem tem um rosto redondo, bochechudo.

A Bichectomia retira parte do tecido gorduroso chamado "Bola de Bichat", que se localiza nas bochechas.

Além do ganho estético de rosto mais fino, o paciente fica com aspecto funcional de parar de morder involuntariamente a bochecha, causando desconforto, dores e uma linha esbranquiçada.

Tem feito bonito, Natália!
98162-0055



COISAS DO MEU CORAÇÃO

BX4G - Believe Xfour Generation - ou, numa tradução literal "Acredite na formação de 4 garotas" é, de verdade, um grupo de dança que merece vivas!

Formado em 2011 por Tarcila Kerici, Tatianne Dantas, Letícia Souto e Vanessa Lopes, há 5 anos as quatro meninas, lindas e talentosas, descobriram juntas a paixão pela dança enquanto estudavam na Escola Doméstica.

Aprenderam a dançar K-pop (subgênero de música pop da Coreia do Sul) e, desde então já se apresentaram em eventos tantos.

A amizade fez com que crescessem juntas e hoje, apesar de seguirem diferentes caminhos (cursam arquitetura, psicologia, publicidade e direito respectivamente), *cantam* a dança como um caminho sério.

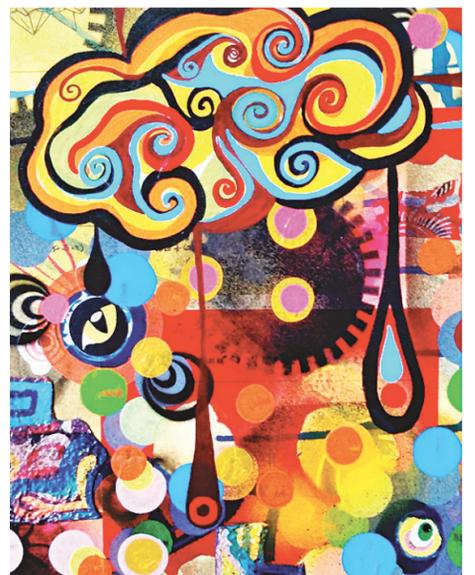
Instagram @BX4G
Face www.facebook.com/theBX4G
(84) 99981-0033

ADORO

Tudo nele é cor, vida, amor!

Seu trabalho pulsa, tem alma, carrega do olhar ao coração um mar d'amor.

A arte de Henrique Araújo, a colorir nosso domingo. Que sonha acordado ou dormindo, quão linda é sua arte, tão lindo seu fervor.





+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle

AMERICANA DAS AMÉRICAS

CRÉDITO: REPRODUÇÃO INSTAGRAM



RIO, I LOVE YOU

Convidados da LV, Sofie Valkiers e Daden Smith em instante café da manhã do hotel Fasano.

FASHION WEEK

Usou mochila da Company? Ficou colorido com os looks da Yes Brasil? As grifes mais icônicas do anos 80 serão homenageadas em desfile de abertura do Rio Moda Rio, que acontece em junho no Pier Mauá.

MARA VILHA, ALICE!

Alice Através do Espelho, filme em cartaz no Cinépolis no Natal Shopping, é fashion. A personagem central foi fonte de inspiração para o cenário do Minas Trend. E também para o verão 2017 da estilista Isabela Capeto. Direto da first row da SPFW, uma imagem exclusiva Lifestyle Novo Jornal da Alice por Isabela. Rendas e bordados são maravilhas do verão Isabela. Crédito: Augusto Bezerril / NJ

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FOTO: AGENCIA FOTOSITE

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BLUE SPACE

Sem medo de ousadia, o azul do batom da linha Future Forward Halsey MAC entra na linha #Jadoro.



CÁPSULAS DEAMOR

Carolina Herrera se une à Quentin Jones numa apaixonante celebração da "misteriosa busca do amor" ao lançar a linha 212 NYC Pills. Trata-se da edição de sete pílulas de fragrâncias - sendo quatro femininas e e três masculinas - cujas embalagens e frascos levam assinatura da ilustradora, modelo e cineasta Quentin Jones. A partida inspiracional é o "indivíduo singular" (seja homem ou mulher) em Nova York. O design do perfume é bem cool. O formato é de uma pílula, com capacidade para 20 ml da fragrância preferida, em dimensão perfeita para levar em clutches, pastas e até no bolso.

O fim de semana teve um Rio de Janeiro agitado com o desfile da Louis Vuitton. As grifes francesas e italianas tem girado o mundo em busca de cenário para desfiles, especialmente das coleções cruise. A Chanel, por exemplo, saiu bem na foto ao criar o primeiro desfile de moda em Cuba pós Fidel. Ainda não se sabe qual efeito do Brasil - que vive uma crise sem precedentes - sobre a grife cujo monograma faz muita gente fazer loucuras para ter uma verdadeira ou fake. Mestre na arte do couro, Patrícia Vieira - uma

das estilistas mais bem ambientadas no jet set nacional e internacional - causou na SPFW. A designer carioca resolveu não fazer desfile. Recebeu imprensa e formadores de opinião numa bucólica casa no bairros dos Jardins em São Paulo. Patrícia se disse apaixonada pelo trabalho e coragem do juiz Sérgio Moro. Ao passo que ia apresentando itens da coleção inspirada em qual país? Sim, Cuba. O efeito de renda do laser sobre o couro e os bordados combinam, vejam imagem, latinidade à luxuria dos acessórios Bvlgari. O styling é de Felipe Veloso. Assim como a Vuitton é o estilo dá vontade de copiar.

ESTILO RAMA

Em clima Dia de Namorados, Adriana e Glauber Gentil causam em sentido turistas apaixonados em tour pela França.

+

Patrícia Porto voltou da convenção da Arezzo cheia de novidades para o verão. Mas já adiantou: tem surpresinha super em celebração dos Narmorados, dia 09, no Midway Mall e Natal Shopping.



INSTAGRAM